



Instituto de Apoio à Criança



# Plano de Actividades e Orçamento p/ 2010



# **INDÍCE**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	3
<b>2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES</b>	
- Acções de Informação e Sensibilização (S/AIS) .....	4
- Actividade Lúdica (S/AL) .....	5
- Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Infância (S/CEDI) .....	7
- Forum Construir Juntos – Coimbra S/FCJ .....	14
- Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (S/HSAC) .....	18
- Projecto Rua - Em Família para Crescer (S/PR) .....	20
- Relações Externas (RE) .....	25
- Serviços Administrativos/Financeiros (S/SA) .....	26
- Serviço Jurídico (S/SJ) .....	28
- SOS – Criança (S/SOS) .....	29
<b>3. ORGANIGRAMA DO IAC</b> .....	38
<b>4. ORÇAMENTO PARA 2010</b> .....	39

# 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Apoio à Criança, enquanto Organização da Sociedade Civil, tem actuado desde 1983 em diferentes contextos na área da Defesa e Promoção dos Direitos da Criança.

O IAC enquanto parceiro de cooperação com outros organismos e com o Estado, tem dado respostas de proximidade que têm permitido em tempo útil prevenir ou remediar um sem número de situações que diariamente acontecem no tecido social; situações que frequentemente precisam de medidas imediatas, que o Estado nem sempre pode ou consegue dar.

Urge continuar a incentivar uma cidadania individual e colectiva, responsável, capaz e actuante em que o contributo útil e inigualável, dado pelas Organizações da Sociedade Civil, às autoridades competentes, seja pelo Estado reconhecido e considerado um imperativo a ter em conta, que ninguém tem o direito de dispensar.

É com agrado que a Direcção do IAC enquanto digno Defensor da Criança, a trabalhar de forma empenhada, rigorosa, dedicada e competente, em diferentes domínios, submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Plano de Actividade e Orçamento para o ano de 2010.

Por fim gostaríamos de lembrar que é altamente recomendável que se continue a atribuir a mais alta prioridade à cooperação do Estado com a Sociedade Civil organizada e consequentemente com as comunidades, porque é repartindo responsabilidades que melhor se asseguram os direitos das crianças e das suas famílias, quer hoje, quer no futuro.

A Direcção

## 2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES

Ano 2010

COD:S/AIS

### Designação

Acções de Informação e Sensibilização

### Responsável

Manuela Ramalho Eanes

### Outros Serviços Intervenientes:

Organismos governamentais e entidades particulares

### Duração Prevista:

Actividade Permanente

### Equipa

Manuela Ramalho Eanes – Presidente da Direcção  
José Coelho Antunes – Vice-Presidente da Direcção  
Manuel Coutinho – Secretário Geral (1)  
Natália Pais – Vogal da Direcção (3)  
Pina e Silva – Vogal da Direcção (2)

Dulce Rocha – Presidente Executiva  
Ana Filipe – Assessora Direcção\*  
Ana Rufino – Assessora Direcção\*\*

### Finalidade/Objectivo

- Informar e sensibilizar a sociedade em geral sobre os Direitos da Criança e sobre as actividades do IAC relacionadas com a defesa desses mesmos direitos.
- Debater temas e promover iniciativas que respondam adequadamente às necessidades e aos problemas das crianças de hoje.
- Celebrar protocolos com entidades públicas e particulares que patrocinem e colaborem em acções no âmbito dos nossos objectivos.

### Metodologia

- Organização e participação em colóquios, debates e seminários.
- Realização de reuniões de coordenação com os diferentes projectos do IAC.
- Promoção e participação em reuniões de articulação com diversas entidades.
- Participação em entrevistas e intervenção nos meios de comunicação social.

### Observações

\* Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

\*\* Elemento requisitada do Ministério da Educação

(1) Gestor de Projectos e Coordenador do SOS - Criança

(2) Gestor Administrativo

(3) Coordenadora da Actividade Lúdica

**Designação**

Actividade Lúdica

**Responsável**Coelho Antunes  
Leonor Santos  
Natália Pais**Outros Serviços Intervenientes:**

Associações Culturais e Recreativas, Autarquias, Escolas, Escolas Superiores de Educação, Hospitais, Jardins-de-Infância, Universidades e Educação Especial

**Duração Prevista:**

Actividade permanente

**Equipa**Anabela Fonseca – Técnica Superior (Socióloga) - a meio tempo  
Cláudia Gaivota – Técnica Auxiliar Administrativa - a meio tempo  
Leonor Santos – Prestadora de Serviços (1)  
Marta Rosa – Técnica Superior (2)  
Vera Abecasis – Estágio Profissional**Finalidade/Objectivo****Finalidade**

Defender o direito de brincar e de jogar, reconhecendo-o como factor determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança, contribuindo para uma infância feliz.

**Objectivos gerais**

- Promover a articulação dinâmica entre as instituições que defendem o direito de brincar através de parcerias e de consultorias;
- Evidenciar a transversalidade do papel da actividade lúdica, sublinhando a sua importância no âmbito da educação, da saúde e da vida cultural;
- Contribuir para a preservação da identidade, da conservação e da renovação do jogo e do brinquedo enquanto património cultural;
- Valorizar a interdisciplinaridade e a abordagem sistémica no desenvolvimento da criança e do jovem;
- Favorecer a melhoria do desempenho e o desenvolvimento de competências dos técnicos e responsáveis pela educação, pela saúde, pela área sociocultural e pelo bem-estar de crianças e jovens;
- Valorizar a prevenção e diagnóstico bem como a existência de condições que permitam a todas as crianças ter vontade de brincar e comunicar, incentivando a criação de espaços, tempos e materiais lúdicos, de interior, de exterior e de carácter interactivo;
- Estabelecer condições que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços afins, implicando entidades públicas e privadas neste processo (Ministério de Educação, Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Associação Nacional de Municípios, Misericórdias, Associações de Pais, entre outras).

**Objectivos específicos**

- Prosseguir o apoio técnico e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar a desenvolver projectos e formalizar parcerias, que evidenciem a transversalidade da actividade lúdica, em meio de educação formal e não formal;
- Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres no país e no estrangeiro;
- Organizar oficinas, workshops e seminários que objectivem a reflexão e a melhoria do desempenho dos vários técnicos envolvidos em projectos/acções na área da Ludicidade;
- Prosseguir a actividade editorial.

## Metodologia

### Estratégias

São três as opções estratégicas do Sector:

- **Advocacia**, dando voz ao direito de brincar e de jogar (31º art. CDC);
- **Capacitação**, consciencializando instituições, profissionais e público em geral para a importância da actividade lúdica no desenvolvimento global da criança;
- **Mediação** dos interesses em presença, procurando influenciar as políticas públicas junto dos órgãos de poder, através de acções nos media, participando em grupos de trabalho sempre que solicitado e dando apoio técnico à implementação e acompanhamento de espaços lúdicos.

Estas estratégias operacionalizam-se através de:

1. Participação em encontros e reuniões nacionais e internacionais;
2. Organização e realização de encontros, conferências, workshops;
3. Organização e divulgação de documentos relativos à actividade lúdica;
4. Acompanhamento técnico de projectos de espaços lúdicos (Ludotecas fixas, Ludotecas itinerantes, Ludobibliotecas, Centros lúdicos e espaços lúdicos em geral.);
5. Investigação/acção no âmbito da educação formal e não formal.

## Acções a Desenvolver

- **Manter o funcionamento regular do Sector;**
- **Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres internacionais:**
  - Redigir artigos para a newsletter da ITLA;
  - Organizar e participar na reunião anual do grupo europeu de ludotecas - ETL (9 e 10 de Abril - Lisboa);
  - Consolidar a parceria existente com a Associação Brasileira de Brinquedotecas.
- **Prosseguir com o apoio técnico prestado aos espaços lúdicos existentes e apoiar novos projectos nacionais e em países de expressão portuguesa, nomeadamente Cabo Verde;**
- **Preparar a participação no 12º Congresso Internacional de Ludotecas (Outubro de 2011 – São Paulo);**
- **Aumentar a rede de parcerias no âmbito do apoio técnico e consultadoria, nomeadamente com os Municípios de Oliveira de Azeméis e de Cascais;**
- **Acções de educação para a Saúde:**
  - Prosseguir com o projecto “A Descoberta do Ser”;
  - Criar e editar o Kit “Brincar no Hospital” (suporte digital, papel e lúdico);
  - Criar e editar o Kit “Dói-dói que não dói” (suporte digital, papel e lúdico).
- **Organizar e realizar 6 workshops;**
- **Efectivar o reconhecimento legal dos espaços lúdicos;**
- **Preparar e organizar um seminário “Espaços lúdicos em Portugal”;**
- **Prosseguir com a actividade editorial:**
  - Redigir artigos para o Boletim;
  - Angariar financiamento para a publicação do livro “Sistema ESAR – Guia de análise, classificação e organização de jogos e brinquedos”.

## Observações

- (1) Equiparada a Coordenadora
- (2) Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

**Designação****Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI)**Eixos de Intervenção:

- Centro de Estudos
- Serviço de Documentação
- Serviço de Informação/Comunicação//Publicações
- Serviço de Formação

**Responsáveis**

José Brito Soares  
Dulce Rocha  
Matilde Rosa Araújo – Directora do Boletim do IAC

**Outros Serviços Intervenientes**

Sectores do IAC produtores e/ou detentores de Documentação; Unidades de documentação e informação a nível nacional e internacional; Institutos Superiores, Universidades e seus Centros de Investigação (ex: FMH, ISPA, UM, UNL, Centro de Investigação Media e Jornalismo); Autarquias (ex: Junta de Freguesia de Benfica); Escolas dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico da rede pública dos Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (ex: Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Odivelas, Oeiras, Sintra); outras instituições públicas (ex: DGERT, IIEFP).

**Duração Prevista:**

Actividade  
Permanente

**Equipa**

Ana Cristina Tarouca - Técnica Superior  
Clara Castilho (1)\*  
Cláudia Outeiro\*\*  
Fernando Carvalho - Técnico

José Brito Soares – Técnico Superior  
Lina Vicente\*\*  
Maria João Malho\*\*

Maria José Lima  
Palmira Carvalho – Técnica Superior  
Pedro Pires – Técnico Superior

**Finalidade/Objectivos Gerais**

Produzir, gerir e divulgar conhecimento(s) sobre a Criança, com especial enfoque na Criança em Portugal.

**Objectivos Gerais:**

- Aumentar a notoriedade do IAC por via do reforço da compreensão e confiança junto dos seus públicos-alvo, contribuindo de forma decisiva para o aumento e reforço de todos os factores pretendidos;
- Capacitar, promovendo o aumento da informação, conhecimento e compreensão sobre a Criança enquanto sujeito de direitos, Contribuindo assim para a criação de uma melhor opinião institucional sobre a Criança em Portugal;
- Representar o IAC a nível nacional e internacional;
- Desenvolver a articulação entre o CEDI e outros sectores do IAC numa perspectiva de rede, com vista à organização/participação em eventos temáticos;
- Recolher, gerir e difundir os recursos bibliográficos sobre a Criança necessários ao desempenho das funções de investigação, ensino, sensibilização e extensão cultural e social de forma a converter a informação em conhecimento.

**CENTRO DE ESTUDOS**

- Realizar estudos/investigação em parceria;
- Produzir, gerir e divulgar conhecimentos através das diferentes publicações do IAC;
- Apresentar comunicações em seminários, congressos, etc;
- Representar o IAC em diferentes eventos e situações;
- Contribuir para a mudança de atitudes e condutas institucionais, tendo como centro a Criança.

**SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO**

- Adoptar novas técnicas e meios para agilizar os processos de divulgação, com recurso à internet;
- Progredir no processo de digitalização do acervo e informatização dos procedimentos;
- Apoiar, a nível documental, os estudos subordinados à temática da Criança, conduzidos pelo IAC ou outras entidades que o solicitem.

.../

## Finalidades/Objectivos Específicos de cada Eixo

### SERVIÇO DE INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO

- Elaborar o Plano de Comunicação com o contributo de sectores do IAC;
- Desenvolver processos/rotinas e materiais de trabalho com vista ao desenvolvimento do novo site do IAC;
- Mediatizar as actividades do IAC através de todas as actividades que envolvam uma comunicação directa com o público-alvo (site institucional, media, encontros, exposições, eventos comemorativos e culturais);
- Organizar eventos temáticos a nível nacional ou local em articulação com os sectores do IAC;
- Produzir Publicações e outras ferramentas em linha no âmbito das temáticas IAC;
- Desenvolver e gerir a Política editorial das publicações do IAC;
- Estabelecer parcerias, no âmbito do trabalho do CEDI – Eixo de Informação, com Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais e Universidades para a criação de material impresso, áudio e vídeo, organização de eventos e realização de traduções.

### SERVIÇO DE FORMAÇÃO

- Sensibilizar a equipa para aderir ao conceito “aprendizagem ao longo da vida”, formando-se;
- Propor à equipa acções de formação organizadas por outras entidades públicas e privadas;
- Corresponder ao exigido pela DGERT ao IAC no âmbito da acreditação do IAC como entidade formativa;
- Organizar acções de Formação Interna e Externa.

## Metodologia

Aplicação de métodos e técnicas compatíveis com as necessidades de operacionalização de cada projecto desenvolvido pelo sector.

## Actividade de âmbito Geral

Áreas de Intervenção	Competências
<b>Recursos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Constituição da equipa alargada e das equipas por eixo;</li><li>- Criação de um sistema de acompanhamento;</li><li>- Gestão dos recursos humanos numa óptica participativa, responsabilizadora e orientada para a obtenção de resultados;</li><li>- Implementação de princípios de qualidade;</li><li>- Estabelecimento dum sistema de gestão por competências;</li><li>- Produção regular de informação para toda a equipa do CEDI através da <i>newsletter</i> interna “InfoBreves”;</li><li>- Avaliação: Criação de instrumentos de avaliação para as actividades do CEDI; Estabelecimento de critérios de desempenho avaliáveis para cada eixo; Apoio à realização de avaliações periódicas em cada eixo;</li><li>- Acompanhamento de estagiários e voluntários.</li></ul>
<b>Recursos Materiais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Obtenção de mais e melhor equipamento;</li><li>- Modernização e inovação através de recurso a novas tecnologias;</li><li>- Obtenção de local adequado, mais perto da sede do IAC, para salvaguardar a documentação do IAC que se estraga no depósito.</li></ul>
<b>Gestão de Projectos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação na redacção de projectos, plano e relatório de actividades do CEDI;</li><li>- Acompanhamento e apoio à preparação pelas equipas de cada eixo do CEDI de:<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ficha para cada projecto;</li><li>▪ Listas de tarefas (por eixo e individualmente);</li><li>▪ Cronogramas de actividade (por eixo e individualmente);</li><li>▪ Estabelecimento de metas.</li></ul></li><li>- Apoio à implementação de avaliação de actividades do CEDI;</li><li>- Produção do relatório final.</li></ul>

**Actividade de âmbito Geral - Continuação**

Áreas de Intervenção	Competências
<b>Marketing</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação das necessidades em algumas áreas de actuação de profissionais e organizações que trabalham com a Criança;</li> <li>- Preparação de respostas em termos de produtos e serviços que respondam às necessidades identificadas;</li> <li>- Encontros com entidades sinalizadas pelos diferentes eixos do CEDI;</li> <li>- Acções direccionadas a profissionais da comunicação social.</li> </ul>
<b>Mecenato</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abordagem de diferentes <i>stakeholders</i> para a captação de fundos e/ou material no âmbito das actividades desenvolvidas pelo CEDI;</li> <li>- Criação dum sistema de informação adequado a esta actividade.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de fichas de projecto; Elaboração de cronogramas; Estabelecimento de metas;</li> <li>- Aplicação de instrumentos de avaliação nas actividades dos eixos;</li> <li>- Realização de avaliações periódicas;</li> <li>- Relatório final.</li> </ul>

**Acções a Desenvolver por cada Eixo****EIXO: CENTRO DE ESTUDOS**

<b>Estudos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projecto “<i>Análise dos Níveis de Bem-Estar das Crianças</i>”. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar às diferentes Câmaras Municipais (Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Odivelas, Oeiras, Sintra) as respectivas bases de dados;</li> <li>• Divulgar no site do IAC e em separatas do Boletim, os resultados obtidos nas seguintes dimensões: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dados relativos ao agregado familiar/caracterização do grupo alvo;</li> <li>2. Dados relativos à Criança: a) escolaridade, saúde e habitação; b) rotinas de vida; c) independência de mobilidade; d) brincadeiras preferidas; e) percepção do espaço urbano.</li> </ol> </li> </ul> </li> <li>- Estudo sobre “<i>Voluntariado Jovem</i>” realizando a análise de conteúdo dos diferentes depoimentos dos voluntários, programas desenvolvidos e respectivas avaliações das instituições socioeducativas onde este se realizou desde 1993/94 a 2004/05 de modo a poder ser divulgado no site do IAC;</li> <li>- Programa “<i>Promoção do Sucesso Escolar</i>”, na Freguesia de Benfca, em parceria com os técnicos da Junta e das Escolas: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Apoiar a realização deste estudo;</li> <li>b) Acompanhar, em parceria, a supervisão de casos de insucesso escolar;</li> <li>c) Criar e aplicar instrumentos, inquérito por questionário, que conduzam à identificação de factores promotores de sucesso escolar;</li> <li>d) Analisar e interpretar os dados obtidos;</li> <li>e) Construir materiais que favoreçam o sucesso nas áreas avaliadas;</li> <li>f) Propor linhas de intervenção.</li> </ol> </li> <li>- Projecto “<i>Aprender a crescer sem violência*</i>” na EB1 Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles e EB2,3 Pedro de Santarém <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Analisar a percepção, representação e vivência das crianças sobre a violência escolar a partir dos seus discursos;</li> <li>b) Interpretar os resultados.</li> </ol> </li> <li>- “<i>Projecto Intervir em Benfca</i>” <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Colaborar com os técnicos na pesquisa sobre comportamentos de risco (consumos e sexualidade) nas diversas escolas dos Agrupamentos Quinta de Marrocos e Pedro de Santarém.</li> </ol> </li> </ul> <p>* na sequência da comunicação apresentada no 4º Congresso Mundial da Violência na Escola.</p> <p>NOTA: poderá ser iniciado novo estudo mediante propostas das diferentes parcerias e de acordo com as possibilidades do Centro de Estudos.</p>
----------------	---

## Acções a Desenvolver por cada Eixo - Continuação

### EIXO: CENTRO DE ESTUDOS (Continuação)

<p><b>Representação/ Mediação Institucional/ Assessoria Técnica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessoria técnica e científica ao Projecto “Ser Maior” do Programa Escolhas 4ª Geração da Junta de Freguesia de Benfica, no sentido de promover a inserção escolar e social de crianças e jovens:             <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Colaborar na formação e acompanhamento pedagógico dos técnicos do projecto.</li> </ul> </li> <li>- Continuar o acompanhamento do TEIP (programa governamental “Territórios Educativos de Intervenção Prioritária”) no Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém com vista à melhoria do sucesso escolar;</li> <li>- Manutenção de contactos de trabalho regulares sempre que se considerar necessário com: ISCTE, Faculdade de Motricidade Humana (FMH), Universidade do Minho, Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Escolas, Autarquias;</li> <li>- Continuar a representar o IAC na <i>Rede Social Lisboa</i>:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar nos plenários da Rede</li> <li>• Facultar informação sempre que solicitada</li> <li>• Colaborar no Grupo de Trabalho “Área das Crianças”</li> </ul> </li> <li>- Participar na Plataforma comemorativa dos 50 anos da Declaração dos Direitos da Criança e dos 20 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança a ser promovida com a CNPCJR, OIKOS, Amnistia Internacional, AMI, Cruz Vermelha...</li> <li>- Dar continuidade à participação do IAC no projecto “<i>Dar voz às crianças da Ajuda</i>”.</li> </ul>
---	---

### EIXO: SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

	Actividades Relevantes
<p><b>Recolha e Tratamento de Informação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prosseguir na pesquisa, recolha e organização de documentação científica e pedagógica em formato digital;</li> <li>- Prover, corrigir e actualizar as bases de dados bibliográficas informatizadas;</li> <li>- Recolher e tratar as notícias publicadas na imprensa escrita e também na Internet acerca do IAC e dos eventos por este organizados;</li> <li>- Desenvolver de forma sustentada o <i>mailing</i> do CEDI;</li> <li>- Dar continuidade ao trabalho de ligação dos registos bibliográficos existentes nos boletins bibliográficos e no InfoCEDI a recursos relacionados, identificados na Internet, nomeadamente a ligação da referência ao texto integral;</li> <li>- Recolher as notícias publicadas na imprensa escrita sobre o IAC, através do <i>clipping</i> enviado pela Memorandum; análise sucinta do seu conteúdo para efeitos estatísticos, a divulgar no final de cada ano, em papel e CD-Rom;</li> <li>- Criação e tratamento de banco de imagens isentas de direitos de autor;</li> <li>- Contacto com editoras e livrarias e consequente aquisição de publicações;</li> <li>- Contacto com diversas entidades produtoras de publicações no sentido de estabelecer relações de permuta;</li> <li>- Subscrição de Periódicos on-line;</li> <li>- Tratamento biblioteconómico nomeadamente: Triagem, Catalogação, Classificação, Indexação, Atribuição de cota, Carimbagem, Etiquetagem e Arrumação.</li> </ul>
<p><b>Resposta a pedidos de documentação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedidos: presenciais, telefónicos, carta/fax, e-mail;</li> <li>- Reprodução de documentos por fotocópia ou digitalização;</li> <li>- Avaliação do grau de satisfação do cliente presencial do serviço de documentação;</li> <li>- Selecção, organização e avaliação da informação em bases de dados e repositórios digitais de modo a fornecer ao utilizador os conteúdos mais relevantes;</li> <li>- Organização de kits institucionais de documentação segundo directrizes da Direcção;</li> <li>- Respostas a pedidos de documentação e de materiais IAC efectuados por instituições (escolas, CPCJ, Ministérios, bibliotecas, hospitais...).</li> </ul>

**Acções a Desenvolver por cada Eixo - Continuação****EIXO: SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO (Continuação)**

	<b>Actividades Relevantes</b>
<b>Gestão de Publicações IAC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de existências e Depósito Legal de publicações IAC;</li> <li>- Articulação com Eixo de Informação quanto às necessidades de reedições;</li> <li>- Transporte e arrumação de publicações no depósito.</li> </ul>
<b>Seminários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à organização de encontros, conferências e seminários organizados pelo IAC.</li> </ul>
<b>Produção de InfoCEDI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à publicação deste boletim digital temático, de carácter mensal;</li> <li>- Melhorar a linha gráfica.</li> </ul>
<b>Divulgação no site do IAC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar catálogo bibliográfico on-line (Docbweb);</li> <li>- Publicar Boletins Bibliográficos com últimas novidades em termos de acervo;</li> <li>- Publicar mensalmente novos números do InfoCEDI;</li> <li>- Disponibilizar documentos digitais de referência organizados por temáticas;</li> <li>- Disponibilizar hiperligações de Bases de Dados de Acesso Livre;</li> <li>- Disponibilizar hiperligações de Repositórios Digitais.</li> </ul>
<b>Divulgação através do mailing</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enviar regularmente por e-mail: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ InfoCEDI;</li> <li>▪ Boletins digitais (temáticos ou bibliográficos).</li> </ul> </li> </ul>
<b>Divulgação através de redes sociais on-line</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir, actualizar (com carácter permanente e imediato) e divulgar blogue do CEDI: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Partilhar informações sobre eventos nacionais e internacionais, projectos, novas publicações e formação, disponíveis a nível nacional e internacional;</li> <li>▪ Disponibilizar materiais teóricos, metodológicos e deontológicos relevantes e de referência sobre a Criança;</li> <li>▪ Divulgar e estabelecer hiperligação com conteúdos novos do site institucional;</li> </ul> </li> <li>- Criar espaços institucionais no Facebook, Twitter, Youtube e Slideshare.</li> </ul>

**EIXO: SERVIÇO DE INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO**

	<b>Actividades Relevantes</b>
<b>Informação/ Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actualização permanente da informação no site do IAC em Português, Inglês e Francês;</li> <li>- Recolha e análise mensal de dados relativamente à informação consultada no novo site;</li> <li>- Tratamento da informação sobre o IAC publicada na imprensa escrita entre 1983-2009 com vista à produção de um filme;</li> <li>- Início da recolha de informação sobre o IAC entre 1983-2009, na Rádio e na TV;</li> <li>- Realização de uma exposição sobre os Direitos da Criança no Mundo;</li> <li>- Organização de pequenos debates incluídos no ciclo “O Mundo da Criança”;</li> <li>- Implementação de rotinas de articulação entre os diferentes sectores e o CEDI no que se refere ao site, boletim, publicações, eventos e outras actividades;</li> <li>- Organização de acções de lançamento de novas publicações IAC;</li> <li>- Colaboração em eventos no âmbito da Criança, promovidos por outros sectores do IAC ou entidades exteriores (colóquios, congressos, seminários, etc.);</li> <li>- Elaboração de uma proposta para a Política Editorial do IAC;</li> <li>- Elaboração de um Plano de Comunicação;</li> <li>- Organização de dossiers informativos destinados à comunicação social;</li> <li>- Cooperação com o Observatório Internacional sobre a Violência na Escola (elaboração das suas newsletters, pesquisa de sites web divulgando a temática, identificação de investigadores sobre o fenómeno, valorização do material obtido durante a IV Conferência Mundial).</li> </ul>

.../

**Acções a Desenvolver por cada Eixo - Continuação****EIXO: SERVIÇO DE INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO (Continuação)**

	<b>Actividades Relevantes</b>
<b>Publicações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na produção de publicações do IAC;</li> <li>- Edição de publicações do IAC (inclui a reedição dos livros mais solicitados);</li> <li>- Criação de uma parceria com diversos escritores/ilustradores para a produção de uma publicação ilustrada dirigida às crianças sobre os seus direitos;</li> <li>- Estabelecimento de contactos com editoras para efeito de aplicação da política editorial do IAC;</li> <li>- Estabelecimento de uma parceria com a Escola E.B. 2,3 Mestre Domingos Saraiva (Agrupamento de Escolas do Algueirão), no âmbito do Curso de Artes Gráficas (CEF) para a concepção gráfica dos seguintes materiais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma colecção de 12 cartazes em A2 sobre os Direitos da Criança</li> <li>• Nova concepção gráfica para a Newsletter do Observatório Internacional sobre a Violência na Escola</li> <li>• Repaginação da brochura “Os Direitos da Criança” (ilustrado pelos alunos do JI de Alvalade)</li> </ul> </li> <li>- Preparação de uma colecção de cartazes apresentando o IAC e os seus sectores;</li> <li>- Estabelecimento de parcerias com escolas profissionais de Multimédia e Tecnologias da Informação para a realização de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Filme sobre o IAC na Imprensa nos últimos 26 anos</li> <li>• Filmes institucionais de 3 e 7 minutos sobre o IAC</li> </ul> </li> <li>- Estabelecimento de parcerias com universidades ou institutos superiores na área da Tradução para a obtenção de estagiários com o seguinte objectivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tradução dos conteúdos informativos do novo site em Inglês e Francês</li> </ul> </li> <li>- Estabelecimento de parcerias com universidades e escolas superiores de Jornalismo para a obtenção de estagiários para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à elaboração do Plano de Comunicação</li> <li>• Apoio à elaboração de dossiers informativos destinados à Comunicação Social</li> </ul> </li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Edição do Livro “ A Criança e os Direitos Fundamentais”;</li> <li>- Edição do Boletim IAC.</li> </ul>

**EIXO: SERVIÇO DE FORMAÇÃO**

	<b>Actividades Relevantes</b>
<b>Formação Interna</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagnóstico das necessidades formativas do IAC;</li> <li>- Pesquisa de acções de formação em diversas áreas (ex. Área administrativa);</li> <li>- Organização de uma acção de Formação Inicial Pedagógica de Formadores (CAP) em parceria com o IIEFP;</li> <li>- Organização de acções de formação de nível Elementar, Intermédio e Avançado em Informática (nomeadamente em parceria com a FCN);</li> <li>- Apoio na criação de condições para o desenvolvimento de acções/cursos;</li> <li>- Criação de uma base de dados de formadores internos e externos;</li> <li>- Divulgação das acções de formação por todos os Sectores;</li> <li>- Reuniões com a equipa pedagógica e os formadores.</li> </ul>

**Acções a Desenvolver por cada Eixo - Continuação****EIXO: SERVIÇO DE FORMAÇÃO (Continuação)**

	<b>Actividades Relevantes</b>
<b>Formação Externa</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Acompanhamento do trabalho da actividade formativa dos vários sectores;</li><li>- Acolhimento de estagiários;</li><li>- Acompanhamento institucional de candidatos a estágios no IAC (ex. avaliação intermédia);</li><li>- Trabalho articulado com os outros Sectores do IAC para uma eventual colocação dos estagiários;</li><li>- Recolha de opinião de cada estagiário após o estágio;</li><li>- Implementação de acções de formação nas seguintes áreas:<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Gestão do Dinheiro (a propósito da temática do Ano Internacional da Erradicação da Pobreza - 2010)</li><li>▪ Comunicação</li><li>▪ Relações Interpessoais</li></ul></li><li>- Apoio na preparação e organização de materiais de apoio para formandos e formadores;</li><li>- Assegurar o cumprimento dos cronogramas previstos para as acções.</li></ul>
<b>DGERT</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do relatório de actividades de 2009;</li><li>- Elaboração do relatório de auto-avaliação para a DGERT;</li><li>- Recolha de documentação para a renovação da acreditação;</li><li>- Interlocação com a DGERT;</li><li>- Garantir o cumprimento das “normas formativas” de cada acção de formação.</li></ul>

**Observações**

(1) Responsável Publicações - Boletim

\* Prestadora de Serviços

\*\* Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

Ano 2010

**Designação**

**COD: S/FCJ**

IAC – Fórum Construir Juntos – Coimbra

**Responsável**

Paula Cristina Correia Duarte

**Outros Serviços Intervenientes:**

IAC - Sede; SOS Criança; Projecto Rua; Redes Sociais; CPCJ's; Rede Construir Juntos; Autarquias; Escolas Profissionais; REAPN; APAV; Instituições de Acolhimento de Crianças e Jovens em Perigo; Instituto de Solidariedade e Segurança Social; ARS; FPCEUC; DREC; Tribunais, APF; IPJ; ISMT; ESEL; ESEC; Escolas do 1º, 2º e 3º CEB; Serviços de Saúde; Centro de Atendimento a Jovens; CAT; APSI; IEFP; Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos; Programa Escolhas; ACIDI; ACIME.

**Duração Prevista:**

Actividade Permanente

**Equipa**

Paula Duarte – Técnica Superior Serviço Social  
Pedro Rodrigues – Técnico Superior Serviço Social  
Ana Cristina Barros – Professora do 3º CEB \*  
Cristina Maria Basto – Professora do 2º CEB \*  
Vanda Maria Pereira – Professora do 3º CEB \*

**Outros:**

1 Estagiária de Mestrado Integrado em Sociologia da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra  
2 Estagiárias de Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra  
2 Estagiários de Mestrado Integrado em Serviço Social do Instituto Superior Miguel Torga – Coimbra

Voluntários

**Finalidade/Objectivo**

**Objectivo Geral:**

Maximizar o objectivo geral do IAC contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

**Finalidade:**

Contribuir para a mudança de atitude sociocultural com vista a um novo olhar sobre a problemática da criança e jovem em perigo.

**Objectivos Gerais:**

- Promover, apoiar e divulgar o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância;
- Dinamizar espaços de diálogo inter-institucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças desaparecidas e /ou exploradas sexualmente, através da Rede Construir Juntos,
- Promover e dinamizar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família - Projecto de Mediação Escolar em articulação com o SOS-Criança.

.../

## Finalidade/Objectivo – Continuação

### **Objectivos específicos:**

#### • **HUMANIZAR**

- Atender, orientar e encaminhar situações problemáticas;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afectos que correspondam e respeitem as necessidades de cada um, humanizando os contextos de atendimento;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que minimizem a estigmatização e a exclusão escolar (absentismo e abandono escolar precoce).

#### • **(IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/DIVULGAR**

- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem;
- Sensibilizar as estruturas locais e a sociedade em geral para os problemas que envolvem a Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente;
- Implementar acções de formação e sensibilização para a defesa do direito da criança ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e actividades próprias da sua idade (cf. Art.º 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança).
- Orientar e supervisionar estágios curriculares;
- Enquadrar e acompanhar o trabalho dos voluntários.
- Pesquisar e disponibilizar bibliografia temática.
- Manter actualizado o Doc - Base

#### • **ARTICULAR/DINAMIZAR**

- Promover a articulação entre instituições parceiras;
- Colaborar com as diferentes instituições/entidades na definição de novas estratégias de intervenção;
- Promover a mediação entre as entidades envolvidas no projecto das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.

## Metodologia

- Articulação com o SOS -Criança no âmbito da Mediação Escolar e no âmbito do projecto da Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente e com o Projecto Rua – Em Família para Crescer no âmbito da Rede Construir Juntos;
- Cooperação com entidades e serviços responsáveis pelas problemáticas da Infância;
- Dinamização de acções de formação, ateliers, palestras e colóquios;
- Realização de reuniões de enquadramento e supervisão de estágios;
- Promoção de contactos personalizados com diversas instituições com vista à criação de parcerias que visam a prossecução dos objectivos do IAC – Fórum Construir Juntos;
- Participação em redes e consórcios;
- Participação em grupos de trabalho (CPCJ, GAAF, Escolhas ...)
- Promoção de momentos de avaliação e reformulação de planos de actividades.

## Acções a Desenvolver

#### • **HUMANIZAR**

- Atendimento e encaminhamento de situações de crianças em perigo para as respectivas estruturas de resposta;
- Dinamização do grupo de Voluntários através do enquadramento, acompanhamento e reflexão acerca das acções desenvolvidas (Apoio escolar nos Lares para Infância e Juventude e em Escolas do 1.º ciclo);
- Seleccionar e disponibilizar materiais lúdicos e bibliográficos a serem utilizados pelos técnicos dos Lares para Infância e Juventude, estagiários e voluntários;
- Reorganização/humanização de espaços lúdicos, no que respeita à planificação, selecção de material, estratégias de dinamização e utilização dos recursos;
- Organização e participação em campanhas de angariação de materiais específicos para fazer face a necessidades inerentes a solicitações pontuais e distribuição/entrega de donativos.

#### • **(IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/DIVULGAR**

- Concepção, organização e implementação de Acções de Formação/Sensibilização em Jardins-de-infância/ Escolas do 1º, 2º e 3º CEB/ ATL's, Estabelecimentos de Ensino Superior; Associações de Pais, Autarquias e Instituições de Acolhimento de Crianças e Jovens, nas áreas temáticas: Direitos da Criança, Integração Escolar, (In) Disciplina, Violência na Escola, Competências Pessoais e Sociais, Actividade Lúdica, Prevenção do Abuso Sexual de Crianças,

Promoção de Estilos de Vida Saudável, ...

- Formação no âmbito da parceria formal com a Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra;
- Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios, promovidos por outras instituições;
- Representação do IAC em diferentes eventos;
- Recolha, selecção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,...) relativa às crianças e jovens em perigo.
- Actualização do acervo documental em suporte informático;
- Atendimento presencial e on-line e empréstimo de documentação;
- Colaboração na actividade editorial do IAC (Boletim e site);

#### • **ARTICULAR/DINAMIZAR**

- Participação em reuniões de parcerias
  - . Rede Social (participação no grupo de trabalho educação/formação e na comissão de acompanhamento da implementação das propostas do grupo de trabalho) ;
  - . Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Coimbra (alargada);
  - . Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional (*REAPN*):
  - . Consórcios do Programa Escolhas (Pampilhosa da Serra, Marinha Grande e S. Silvestre);

#### - **Mediação Escolar**

- Promover e dinamizar, na Escola, Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)
- Apresentação do Projecto de Mediação Escolar;
- Implementação de GAAF, em articulação com os Conselhos Executivos, as instituições locais e autarquias, afim de operacionalizar o seu funcionamento;
- Apoio técnico à dinamização dos GAAF de:
  - Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande, Leiria
  - Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, Coimbra
  - Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra
  - Agrupamento de Escolas Poeta Manuel da Silva Gaio, Coimbra
  - Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, Coimbra
  - Escola Secundária com 3º ciclo Dr. Bernardino Machado, Figueira da Foz
  - Agrupamento de Escolas de Ceira, Coimbra
  - Agrupamento Vertical de Escolas de Murça, Vila Real
  - Agrupamento de Escolas de Porto Mós, Leiria
  - Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem
- Outras que surjam ao longo do ano
- Enquadramento, acompanhamento pedagógico e avaliação das acções desenvolvidas pelos estagiários;
- Elaboração de Projectos de Candidatura para financiamento e/ou parcerias – Programa Escolhas;
- Organização do Encontro Nacional dos GAAF

#### - **Rede Construir Juntos**

##### **A. Dinamização do Pólo de Coimbra:**

- . Reuniões mensais;
- . Promoção de Encontros Temáticos.
- . Elaboração do plano de actividades do pólo

##### **B. Pólo Mediador Nacional – Coordenação e dinamização**

#### **1. Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam melhorar a eficácia da intervenção**

- Articular com o SOS – Criança
- Articular com o Projecto Rua -Em Família para Crescer que assume a responsabilidade das instituições parceiras a sul do Distrito de Leiria;
- Sensibilizar as instituições parceiras no sentido de colaborarem com o IAC na centralização de toda a informação relativa à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente;
- Difusão, pela rede de parceiros, de alertas de desaparecimento de crianças;
- Reencaminhamento de informação relativa às problemáticas da criança;
- Elaboração e distribuição da Folha Informativa;
- Criação de base de dados das instituições e dos recursos que disponibilizam à Rede;
- Promoção de Encontros Temáticos, nos pólos, para intercâmbio de metodologias e boas práticas;
- Planificar e dinamizar Workshops sobre a pobreza com jovens das instituições parceiras;
- Realização do Encontro de jovens – apresentação das conclusões dos Workshops - Outubro

- Realização do Seminário Anual, em Coimbra, nos dias 4 e 5 de Novembro

## **2. Contribuir para a adequação das medidas de política nacional e internacional para a infância e juventude**

- Criar uma comunidade de prática (Plataforma Digital) tendo em vista a partilhar Informações entre os parceiros
- Contactos periódicos entre coordenadores dos Pólos, afim de concertar e definir estratégias de intervenção em termos de políticas para a infância e juventude;
- Elaboração de um Plano de Actividades

## **3. Promover a cooperação inter-institucional a nível nacional e internacional**

- Manter e alargar a interacção com parceiras nacionais e internacionais;

## **4. Contribuir para a optimização de respostas no âmbito das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente**

- Divulgar o Guia de procedimentos para a rede
- Eleger o técnico de referência da instituição mediadora de cada Pólo Regional
- Actualizar a ficha da rede Divulgar o Kit “116000” do IAC –SOS Criança pelas instituições da rede
- Promover acções de Formação para os técnicos de referência – 12 Fevereiro em Portalegre e 5 de Novembro em Coimbra
- Realizar uma actividade sobre esta temática em simultâneo nos vários pólos – 25 de Maio

## **5. Revitalizar, dinamizar e Apoiar**

- Pólo de Braga
- Pólo do Porto
- Pólo de Recardães – Aveiro
- Pólo da Guarda
- Pólo de Fundão
- Pólo de Leiria
- Pólo de Mirandela – Bragança
- Pólo Viana do Castelo

## **6. Implementar**

- Pólo da Madeira a partir de instituição a definir.

### **Observações**

\* Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

O Plano de Actividades deve sempre ser visto como um instrumento de gestão pelo que a sua concretização depende da disponibilização de recursos financeiros e das linhas orientadoras da Direcção.

**Designação**

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

**Responsável**

Coelho Antunes  
 Dulce Rocha  
 Leonor Santos  
 Maria de Lourdes Levy

**Outros Serviços Intervenientes:**

Centros de Saúde, Hospitais,  
 Profissionais que trabalham na área da saúde, Família

**Duração Prevista:**

Actividade Permanente

**Equipa**

Anabela Fonseca – Técnica Superior ( Socióloga) – 50%  
 Cláudia Gaivota – Técnica Auxiliar Administrativa – 50%  
 Leonor Santos – Prestadora de Serviços 50% (1)  
 Ana Margarida Lourenço – Técnica Superior Psicóloga)

**Finalidade/Objectivo****Finalidade**

**Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, enquanto sujeito de direitos nos serviços de saúde.**

**Objectivos Gerais**

- Contribuir para a clarificação do conceito de humanização, tendo como instrumento de referência a Carta da Criança Hospitalizada, onde relevam os aspectos psicológicos, sociais e éticos dos cuidados prestados à criança;
- Propor estratégias de intervenção para o respeito dos direitos da criança hospitalizada e desenvolver acções neste âmbito;
- Promover o reconhecimento legal desses mesmos direitos, a nível nacional e internacional;
- Prosseguir o trabalho em parceria com as diferentes entidades que actuam na defesa da saúde da criança e do jovem, a nível nacional e internacional;

**Objectivos Específicos**

- Continuar a colaboração com associações congéneres nacionais e internacionais:
  - Consolidar a participação na *Task Force on Health Promotion for Children and Adolescents in & by Hospitals and Health Services* - Rede Internacional de Hospitais e Serviços Promotores de Saúde.
  - Prosseguir com a colaboração e intercâmbio com o Hospital Universitário Pediátrico Meyer em Florença, Itália.
- Estabelecer parceria com a Associação Paulista de Medicina (Brasil), tendo por objectivo dar a conhecer e divulgar a Carta da Criança Hospitalizada nos serviços de pediatria.
- Implementar o modelo e ferramenta de auto-avaliação “Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada” em todos os hospitais e serviços pediátricos portugueses.
- Desenvolver acções de Educação e Promoção da Saúde
- Prosseguir a actividade editorial.

## Metodologia

### Estratégias

São três as opções estratégicas do Sector:

- **Advocacia**, dando voz aos interesses da Criança e sua Família.
- **Capacitação**, promovendo, junto de instituições, profissionais e público em geral, o aumento do conhecimento e compreensão sobre a criança, enquanto sujeito de direitos.
- **Mediação** dos interesses em presença, procurando junto dos órgãos de poder influenciar as políticas públicas, através de contactos directos, acções nos media e participação em grupos de trabalho.

Estas estratégias operacionalizam-se através da:

- Organização e participação em reuniões e encontros de âmbito nacional e internacional;
- Realização de estudos e projectos de investigação;
- Organização e divulgação de documentos sobre os diferentes aspectos do Atendimento à Criança;
- Intervenção pontual em situações denunciadas.
- Intervenção no terreno em projectos-piloto

## Acções a Desenvolver

- **Assegurar o funcionamento regular do Sector.**
- **Prosseguir a implementação da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:**
  - Divulgar a Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações junto dos Hospitais e profissionais de saúde;
  - Divulgar a Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações junto dos pais;
  - Preparar e editar uma versão para crianças da Carta da Criança Hospitalizada;
  - Iniciar uma ampla divulgação da Carta da Criança Hospitalizada junto de outras organizações, dos media e da população em geral.
- **“Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada”:**
  - Implementar o modelo de auto-avaliação “Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada” em todos os Hospitais e Serviços de Pediatria, públicos e privados;
  - Constituir um grupo técnico de acompanhamento da implementação do modelo;
  - Elaborar um glossário de referência para apoiar os profissionais dos hospitais e serviços de pediatria na implementação da ferramenta e modelo de auto-avaliação (Task Force);
  - Contribuir para a revisão da ferramenta e modelo de auto-avaliação, tendo em conta os resultados da fase piloto de implementação (Task Force).
- **Planear e desenvolver o projecto “A Descoberta do Ser”, no agrupamento de escolas Ribeiro de Carvalho (Cacém)**
- **Acções com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:**
  - Preparar e participar na 10ª Conferência Europeia da EACH / Assembleia-Geral da EACH – Dublin (de 15 a 19 de Junho);
  - Preparar e participar na 8ª Reunião da Task Force HPH-CA, inserida na 18ª Conferência Internacional da Rede de Hospitais e Serviços Promotores de Saúde – Manchester (16 de Abril);
  - Participar numa formação de uma Associação Congénera;
  - Participar no Grupo técnico-consultor para a área da saúde da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco;
  - Participar em iniciativas de outras entidades e associações.
- **Edição de Kits com material informativo para pais, crianças e profissionais:**
  - Criar e editar o Kit “Brincar no Hospital” (suporte digital, papel e lúdico);
  - Criar e editar o Kit “Dói-dói que não dói” (suporte digital, papel e lúdico);
- **Organizar e realizar 2 workshops;**
- **Actividade editorial:**
  - Redigir artigos para o Boletim;
  - Editar as Anotações da Carta da Criança Hospitalizada;
  - Actualizar o Guia “Acolhimento e Estadia da Criança e do Jovem no Hospital”;
  - Actualizar o Guia “Criança, Adolescente e Saúde – Legislação”.
- **Procurar parceiros para as diversas acções do Sector (farmacêuticas, A.N.F., etc.);**

## Observações

(1) Equiparada a Coordenadora

**Designação**

Projecto Rua – “Em Família para Crescer”

**Responsável**

Matilde Esteves Sirgado

**Outros Serviços Intervenientes:**

- . Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social: Instituto da Segurança Social, I.P.; Programa para a Inclusão e Cidadania; Instituto do Emprego e Formação profissional;
- . Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família; Direcção Geral de Reinserção Social; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco; Polícia Judiciária;
- . Ministério da Saúde: Instituto da Droga e Toxicodpendência;
- . Ministério da Administração Interna: Forças de Segurança (GNR; PSP; SEF); Câmaras Municipais (Lisboa, Odivelas e Amadora); Juntas de Freguesia;
- . Ministério de Educação: Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; Escolas do ensino básico, secundário e superior;
- . Secretaria de Estado e Juventude: Instituto Português da Juventude;
- . Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa Pia de Lisboa; Rede Europeia Anti-Pobreza; Fórum Não Governamental para a Inclusão; Rede Construir Juntos;
- . Empresas/Serviços (Zoo Marine; FDTI, GEBALIS);
- . Contactos internacionais: European Federation on Street Children; European Social Action Network; Eurochild; Palop`s - Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES); Fundação Infância Feliz; Rede da Criança.

**Duração Prevista:**

Actividade permanente

**Equipa****Total: 32**

Matilde Sirgado - Coordenadora Geral – Técnica Superior de Política Social 70% (A.R.S.; A.A.C.); 15% (C.A.F.A.P.); 15% (A.C.C.R.; A.E.F. – M)

**Apoio Logístico e Administrativo**

Andreia Bojaca - Técnica Auxiliar Administrativa  
 Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa  
 Maria das Dores Sousa - Técnica Auxiliar Administrativa  
 Odete Avelino - Técnica Auxiliar Administrativa

**NÍVEL DIRECTO****Área das Crianças em Contexto de Rua (A.C.C.R.)**

Paula Paçó - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social (50%)  
 Bruno Pio - Téc. Sup. de Serviço Social (50%)  
 Sandra Paiva - Téc. Sup. de Pedagogia Social (50%)  
 Leonor Martins - Animadora (50%)  
 Carlos Moreira – Animador (50%)  
 Paula Almeida – Animadora (50%)

**NÍVEL LOCAL****Área de Apoio às Comunidades (A.A.C.)**

Carmen Lopes - Responsável de Equipa – Téc. Sup. Política Social  
 Ascensão Andrade - Téc. Sup. Educação Social  
 Teresa Mendes Simões - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
 Hugo Pereira - Téc. Sup. Psicopedagogia (50%)  
 Sandra Paiva - Téc. Sup. de Pedagogia Social (50%)  
 Carlos Moreira - Animador (50%)  
 Leonor Martins - Animadora (50%)  
 Paula Almeida – Animadora (50%)  
 Manuela Gomes - Empregada de Limpeza (50%)

**Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)**

Conceição Alves - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Pedagogia Social (50%)  
 Ana Mendonça - Téc. Sup. de Psicologia Criminal (50%)  
 Carla Fonseca - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
 Lídia Velez - Téc. Sup. de Serviço Social  
 Anabela Alves - Téc. Sup. de Educação Social  
 Alexandre Graça – Animador  
 Carla Pinto – Animadora  
 Manuela Gomes - Empregada de Limpeza (50%)

**Área de Educação e Formação Marvila (A.E.F. - M)**

Ana Isabel Carichas - Responsável de equipa – Téc. Sup. de Política Social  
 Isabel Porto - Téc. Superior de Política Social  
 Hugo Pereira - Téc. Sup. Psicopedagogia (50%)  
 Ana Mendonça - Téc. Sup. de Psicologia Criminal (50%)  
 Helena Oliveira - Animadora  
 Helena Proença – Animadora  
 Carmelinda Robalo – Empregada de Limpeza

**NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL****Área das Redes Sociais (A.R.S.)**

Conceição Alves - Téc. Sup. de Pedagogia Social (50%)  
 Paula Paçó - Téc. Sup. de Política Social (50%)  
 Bruno Pio - Téc. Sup. de Serviço Social (50%)  
 Isabel Duarte - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
 Sónia Valente - Téc. Sup. de Política Social  
 M<sup>a</sup> João Carmona - Téc. Sup. de Psicologia Social e das Organizações  
 Maria Clementina Pinto - Empregada de Limpeza

## **FINALIDADE**

*Contribuir para a diminuição do número de crianças e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sócio-familiar.*

## **OBJECTIVOS GERAIS**

- Optimizar respostas que permitam em tempo útil recuperar as Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente, com especial incidência sobre as que se encontram em Contexto de Rua;
- Desenvolver competências pessoais, sociais, escolares e profissionais, assente em metodologias adaptadas, com base em planos individuais e em parceria, para um grupo constante de 25 formandos;
- Contribuir para a criação e/ou desenvolvimento de projectos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças e jovens em perigo;
- Dinamizar a intervenção em Modelo Integrado, de forma a estudar, prevenir, apoiar e acompanhar crianças, jovens e suas famílias em situação de risco social, na freguesia da Pontinha;
- Potenciar a participação da Sociedade Civil, contribuindo para a criação e adequação de respostas/medidas nas áreas da infância e juventude.

## **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO PROJECTO**

### **NÍVEL DIRECTO**

#### **Área das Crianças em Contexto de Rua**

- Intervir em situações de emergência face às sinalizações de crianças/ jovens em situação de fuga;
- Intervir na procura de respostas para as crianças que são identificadas em contexto de rua na cidade de Lisboa;
- Contribuir para uma melhor compreensão da problemática das crianças em contexto de rua na cidade de Lisboa.

### **NÍVEL LOCAL**

#### **Área de Apoio às Comunidades**

- Intervir, através da acção Aprender na Rua, na prevenção e na reparação de situações de risco, de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou complementaridade com os recursos existentes;
- Promover o desenvolvimento de competências de participação de crianças e jovens de diferentes comunidades.

#### **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - “Em família para crescer” - Pontinha**

- Promover o estudo e a avaliação de famílias em risco psicossocial, contribuindo para a definição de uma planificação e estratégias de intervenção mais eficazes;
- Prevenir situações de perigo, em complementaridade com os recursos existentes;
- Evitar rupturas que possam levar à institucionalização;
- Assegurar em parceria, a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens;
- Reforçar as competências pessoais e sociais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade;
- Promover a mediação entre a família e os outros serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades;
- Contribuir para a autonomia das famílias.

#### **Área de Educação e Formação – Marvila**

##### **Componente Pessoal**

- Promover a aquisição de competências pessoais, sociais e emocionais que permitam a inclusão social.

##### **Componente Teórica**

- Promover a aquisição de conhecimentos escolares que permitam a certificação dos 6º e 9º anos de escolaridade e a construção de um projecto de vida.

##### **Componente Prática**

- Promover a aquisição de competências profissionais que permitam a inserção na vida activa.

### **NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL**

#### **Área das Redes Sociais**

- Promover a reflexão sobre a problemática da criança/jovem em risco, visando o reforço de conhecimentos e a transferibilidade de metodologias;
- Dinamizar e participar em Redes Sociais de parceiros de âmbito Nacional e Internacional e cooperar com instituições parceiras;
- Partilhar e dar visibilidade à intervenção do Projecto Rua a nível Nacional e Internacional.

## **Metodologia**

- Equipas multidisciplinares;
- Proximidade (ir ao encontro e estar com);
- Relação personalizada;
- Empowerment – passagem gradual do protagonismo dos interventores sociais ao protagonismo do grupo alvo (quer com a comunidade quer com os jovens);
- Mediação social;
- Trabalho em parceria a nível nacional e internacional;
- Envolvimento das estruturas económicas;
- Intervenção em modelo integrado;
- Transversalidade – articulação e desenvolvimento de acções inter – equipas;
- Transferibilidade – transferência de metodologias e boas práticas;
- Técnicas lúdico – pedagógicas;
- Trabalho em parceria a nível nacional e internacional;
- Envolvimento das estruturas económicas;
- Intervenção em modelo integrado;
- Educação em regime aberto;
- Investigação – Acção – Investigação.

## **Acções a Desenvolver**

### **NÍVEL DIRECTO**

#### **Área das Crianças em Contexto de Rua**

##### **Na Cidade de Lisboa**

- Realização de giros diurnos e nocturnos, a pé ou com recurso à Unidade Móvel;
- Abordagem dos menores encontrados em situação de fuga;
- Aplicação de dinâmicas específicas para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais com os menores (animações lúdico - pedagógicas, visitas sócio-educativas, actividades desportivas e radicais, espaços de férias, intercâmbios, entre outras);
- Acompanhamento/encaminhamento dos casos em articulação com os parceiros (realização de reuniões e elaboração de relatórios);
- Actualização do diagnóstico das crianças/jovens em contexto de rua;
- Reuniões para aferição de procedimentos e coordenação de esforços entre os Sectores do IAC envolvidos (Projecto Rua, SOS Criança);
- Actualização da base de dados estatísticos.

##### **No Distrito de Lisboa**

- Abordagem dos menores encontrados em situação de fuga;
- Acompanhamento/encaminhamento das situações abordadas em articulação com os parceiros locais.

##### **A Nível Nacional**

- Acompanhamento/encaminhamento dos casos em articulação com o Fórum Construir Juntos – Coimbra.

### **NÍVEL LOCAL**

#### **Área de Apoio às Comunidades**

Intervir, através da acção Aprender na Rua, na prevenção e reparação de situações de risco, de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou em complementaridade com os recursos existentes.

- Desenvolvimento de acções lúdico – pedagógicas, com o suporte da unidade móvel lúdico – pedagógica, 1 vez por semana no Bº Boavista, no Bº Quinta da Serra e no Bº da Arroja;
- Desenvolvimento da auto – biblioteca;
- Realização de saídas lúdico – pedagógicas com as crianças acompanhadas nos períodos das férias escolares;
- Preparação, realização e avaliação de acções em conjunto com as Instituições Âncora;
- Articulação entre a Escola, comunidade e a população:
  - Avaliação com as escolas do percurso escolar das crianças acompanhadas/ sinalizadas;
  - Partilha das situações de risco sinalizadas pela Escola aos parceiros locais e vice/ versa;
  - Dinamização de sessões temáticas nas escolas.
- Articulação inter-institucional para a resolução/ encaminhamento de situações de risco:
  - Reuniões de casos;
  - Visitas domiciliárias;
  - Elaboração de relatórios sociais;
  - Acompanhamento individualizado nas sessões do Aprender na Rua.
- Participação no Grupo Comunitário do Bº 6 de Maio:
  - Reuniões;
  - Acção Formação/Educação;

.../

## **Acções a Desenvolver – Continuação)**

- Acções comunitárias;
- Participação no grupo interinstitucional de casos.
- Promover o desenvolvimento de competências de participação de crianças e jovens de diferentes comunidades:
- Realização de intercâmbios entre crianças/jovens de 5 comunidades diferentes;
- Desenvolvimento de acções de solidariedade nas diferentes comunidades;
- Desenvolvimento de acções de sensibilização sobre os direitos das crianças.

### **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - “Em família para crescer” – Pontinha**

#### De carácter Lúdico - Pedagógico

- Dinamização de Ateliers;
- Animações familiares;
- Actividades de exterior;
- Fins-de-semana, espaços de férias;
- Visitas sócio educativas.

#### De carácter preventivo/formativo

- Reuniões de pais;
- Acções de sensibilização e formação;
- Treino de competências;
- Formação parental.

#### De carácter psicossocial

- Avaliação psicológica da situação familiar;
- Acompanhamento psicológico;
- Atendimentos;
- Visitas domiciliárias;
- Reuniões familiares;
- Encaminhamento/acompanhamento a serviços;
- Orientação na organização das tarefas domésticas;
- Apoio nos contactos com os serviços da comunidade;
- Elaboração de informações/relatórios sociais.

#### De intervenção integrada

- Reuniões alargadas de parceiros;
- Reuniões restritas de parceiros para planear, executar e avaliar acções integradas;
- Atendimentos integrados;
- Elaboração dos planos integrados de intervenção;
- Visitas domiciliárias integradas;
- Acções de formação cooperada.

### **Área de Educação e Formação – Marvila**

#### **Componente Pessoal:**

- Processo de Selecção dos novos formandos;
- Acções de sensibilização sobre a Acção Educar e Formar para Inserir;
- Elaboração de documentação de divulgação da Acção Educar e Formar para Inserir;
- Sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Sessões temáticas;
- Animações lúdicas – pedagógicas;
- Visitas sócio – educativas;
- Actividade prémio;
- Actividades desportivas e de ar livre;
- Fins – de – semana e espaços de férias;
- Auto – avaliação dos formandos;
- Acompanhamentos individuais:
  - Diálogo/ conversas informais;
  - Acompanhamentos a consultas e serviços.
- Visitas domiciliárias;
- Reuniões com a (s) família (s);
- Reuniões de parceria:
  - De acompanhamento;
  - De revisão de acordos.
- Avaliação das actividades desenvolvidas:
  - Compilação e devolução das avaliações e auto – avaliações dos formandos aos mesmos, às famílias e aos parceiros.
- Encaminhamento para formação/continuidade dos estudos;

.../

## Acções a Desenvolver – Continuação

### Componente Teórica:

- Reuniões de planificação e avaliação dos planos individuais dos formandos;
- Desenvolvimento de um programa curricular adaptado, ministrado pelos professores;
- Avaliação e auto – avaliação dos formandos;
- Devolução individual e/ou em grupo dos resultados da avaliação e da auto – avaliação;
- Visitas de estudo;
- Dinâmicas de grupo

### Componente Prática:

- Formação inicial, sobre o funcionamento específico das entidades formadoras;
- Formação prática em contexto real de trabalho;
- Assembleias de formação;
- Visitas de acompanhamento aos locais de formação;
- Reuniões de planificação e avaliação dos planos individuais dos formandos, com as entidades formadoras;
- Avaliação e auto – avaliação dos formandos, com a devolução individual e/ou em grupo dos resultados.

## NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

### Área das Redes Sociais

#### *Eixo da Divulgação/Visibilidade*

- Recepção de grupos de estudantes e profissionais nacionais e estrangeiros com interesse na problemática das crianças/jovens em perigo;
- Enquadramento e acompanhamento de estagiários (nacionais e internacionais) e voluntários no projecto;
- Produção de material de informação e disseminação (vídeo e publicações).

#### *Eixo da Formação/Publicações*

- Realização da 19ª Acção de Formação para Animadores;
- Realização de sessões de Auto-Formação da equipa;
- Realização de preleções temáticas inerentes à problemática da criança/jovem em perigo;
- Realização de programas formativos para intervenientes na área do social;
- Edição da Folha Informativa;
- Promoção da participação em Encontros/Seminários.

#### *Eixo das Redes Nacionais*

- Colaboração na definição de planos de actividades anuais da Rede Europeia Anti-Pobreza (núcleo de Lisboa);
- Colaboração na definição e execução do plano de actividades anual do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS);
- Participação na Plataforma para a Cidadania das Crianças;
- Dinamização da Rede Construir Juntos:
  - A nível nacional em articulação com o Fórum Construir Juntos;
  - Ao nível do Pólo de Lisboa: - mediação regional;
    - Dinamização/participação nos grupos temáticos (intercâmbios e acções de formação).

#### *Eixo das Redes Internacionais*

- Colaboração na definição de planos de actividades anuais da Rede Europeia de Acção Social (ESAN) e Federação Europeia das Crianças da Rua (EFSC);
  - Participação no Projecto “Protecting Street Children from violence in urban areas of 3 european capitals (Lisboa; Marselha e Nápoles): development of a sustainable methodology” promovido pela Federação Europeia das Crianças da Rua.
- Apoio técnico/ supervisão a projectos de intervenção nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop).

## Observações

\* A Nível Nacional existe uma cooperação a nível técnico com o IAC – Fórum Construir Juntos – Coimbra

**Designação**

Relações Externas

**Responsável**

Ana Filipe

**Outros Serviços Intervenientes:**

IPSS; Organismos Governamentais e Entidades Particulares

**Duração Prevista:**

Actividade Permanente

**Equipa**

Ana Filipe\* - Técnica Pedagógica

**Objectivo****Objectivo Geral****Maximizar o objectivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.**

- Desenvolver acções promovidas pelo IAC;
- Analisar, informar e orientar situações apresentadas ao IAC;
- Colaborar e participar em acções desenvolvidas por outras instituições e/ou entidades, tanto a nível nacional como internacional;
- Desenvolver e assegurar uma rede de contactos com entidades nacionais e internacionais, interessadas na definição de uma política global da Infância.

**Metodologia**

- Atendimento personalizado, escrito e telefónico.
- Reuniões de trabalho com Instituições e Entidades Governamentais e Privadas.
- Participação em Conferências, Encontros e Seminários Nacionais e Internacionais.
- Acções de Formação na área dos Direitos da Criança

**Acções a Desenvolver**

- Representação do IAC em acções conjuntas com outras instituições de âmbito nacional e/ou internacional.
- Realização e participação em acções e campanhas de solidariedade, no âmbito dos objectivos do IAC.
- Análise e encaminhamento de situações apresentadas no IAC.
- Recolha e sistematização de dados referentes a Instituições de âmbito nacionais e internacionais, que desenvolvem acção na área da criança.

**Observações**

\* Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

**Designação**

Serviços Administrativos/Financeiros

**Responsável**Pina e Silva (1)  
Asdrúbal Pimenta (2)**Outros Serviços Intervenientes:**

Sectores do IAC

**Duração Prevista:**

Actividade Permanente

**Equipa**

Serviços Administrativos  
Antónia Passinhas – Responsável pelo Sector  
de Secretariado e Apoio Geral  
Susana Pimentel  
Isabel Ramirez  
Paulo Pereira  
Luis Varanda (3)

Serviços Financeiros  
Odete Avelino – Responsável pelo Sector  
de Contabilidade e Tesouraria  
Paula Queiroga  
Beatriz Caldeirão

Fernanda Casal – Responsável pelo Sector de Pessoal

Manuela Neves – Responsável pelo Sector de Económico e Património

**Finalidade/Objectivo**

- SAGE – Apoiar os sectores e projectos do IAC, designadamente das áreas de expediente geral, arquivo e apoio geral
- SP – Apoiar os sectores e projectos do IAC, no âmbito do pessoal
- SEP – Apoiar os sectores e projectos do IAC, no âmbito de aquisições de bens e serviços e do património
- SCT - Dar tratamento de forma adequada e em tempo útil a toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro

**Metodologia**

Os Serviços administrativos prosseguirão os objectivos que lhe estão atribuídos mediante o desenvolvimento das acções e iniciativas relacionadas com as áreas de:

- O registo, classificação e distribuição de documentação entrada, bem como a organização do seu arquivo e ainda a expedição da correspondência e também a prestação dos serviços de apoio geral (SAGE);
- A gestão administrativa dos recursos humanos (SP);
- O aprovisionamento dos bens de consumo, a aquisição, inventariação e manutenção dos bens duradouros e equipamentos administrativos e ainda a conservação e reparação dos edifícios e instalações (SEP);
- O processamento das receitas e o pagamento das despesas relacionadas com as actividades do IAC (SCT).

## Acções a Desenvolver

### SAGE

- Assegurar as tarefas inerentes às operações de recepção, classificação, registo, distribuição e expedição da correspondência;
- Proceder à organização do arquivo geral e à sua articulação com os arquivos sectoriais ao nível dos serviços;
- Manter os serviços de processamento de texto, reprodução e impressão da documentação do Instituto quando necessários;
- Acolher, esclarecer e encaminhar as pessoas, que pessoalmente ou por via telefónica, se dirijam ao IAC; - Assegurar o funcionamento do serviço telefónico através da central;
- Acompanhar o funcionamento dos serviços numa perspectiva de relacionamento com o público, recolhendo as queixas e reclamações apresentadas e promovendo o seu esclarecimento e/ou resolução mediante adequada intervenção junto dos serviços;
- Efectuar outras actividades de carácter administrativo quando a Direcção do IAC ou outro órgão ou entidade do Instituto assim o determine.

### SP

- Executar as acções burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de emprego (trabalho e prestações de serviço);
- Organizar e manter actualizado o cadastro pessoal que presta ou prestou serviço no IAC, por forma a assegurar em tempo a respectiva progressão profissional;
- Instruir em tempo o Sector da Contabilidade ou os serviços de origem com os dados indispensáveis ao processamento das remunerações e dos benefícios sociais a que o pessoal tenha direito;
- Dar seguimento aos procedimentos relativos à classificação periódica de Serviço do Pessoal;
- Assegurar os processos de registo, controlo e arquivo da documentação relativa à assiduidade e ausências do pessoal em funções no Instituto;
- Promover o expediente relativo às acções de formação do pessoal do IAC que os serviços venham a reputar necessárias e sejam superiormente aprovadas.

### SEP

- Promover a aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário e outros objectos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços;
- Garantir a conservação dos artigos e materiais de consumo e assegurar a sua distribuição de acordo com as necessidades dos serviços;
- Organizar os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício - sede e das instalações a cargo do IAC e desencadear a introdução de benfeitorias quando o funcionamento dos serviços o justifique;
- Promover a celebração dos contratos de arrendamento das fracções prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC;
- Estruturar e manter actualizado o inventário dos bens móveis, que sejam propriedade do IAC ou a ele se encontrem afectos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhar os processos relativos à administração das fracções prediais pertencentes ao IAC;
- Promover a celebração de contratos de seguros dos bens do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se actualizados em termos de espécie de risco e de valores;
- Assegurar a gestão das viaturas do IAC quando for o caso.

### SCT

- Proceder à organização da contabilidade do Instituto;
- Assegurar uma correcta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos;
- Proporcionar a informação actualizada à Direcção e aos responsáveis dos Projectos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos;
- Promover a elaboração do Orçamento Anual do Instituto, a submeter à aprovação da Direcção, agregando de forma coerente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projectos do IAC;
- Manter o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários;
- Assegurar o controlo sobre os fundos de manuseio tendo em conta as regras aplicáveis e as directrizes da Direcção.
- Promover o envio das contas anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral;
- Organizar e manter actualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição;
- Controlar os movimentos da Tesouraria, através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas;
- Manter devidamente escriturados os registos e livros da Contabilidade.

## Observações

- (1) Gestor Administrativo; Vogal da Direcção
- (2) Gestor Financeiro
- (3) Motorista

**Designação**

Serviço Jurídico

**Responsável**

Ana Perdigão

**Outros Serviços Intervenientes:**Tribunal de Família e Menores, de Comarca; Escolas; IRS; Centros de Saúde;  
Provedoria de Justiça; CPCJ; etc**Duração Prevista:**

Actividade Permanente

**Equipa**

Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista

**Finalidade/Objectivos****Objectivo Geral****Maximizar o objectivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.**

- Divulgar a legislação dos Direitos da Criança.
- Prestar esclarecimentos jurídicos e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.
- Recolher e tratar a legislação relativa à Infância.

**Metodologia**

Atendimento técnico personalizado presencial, escrito, telefónico e electrónico.

**Acções a Desenvolver**

- Atendimento de casos.
- Participação em Encontros com vista a divulgar a Convenção dos Direitos da Criança.
- Orientação de Acções de Formação relativamente ao enquadramento legal do Direito de Menores.
- Deslocação mensal à cidade de Loulé a fim de prestar Apoio Jurídico ao Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco “Os Miúdos”.
- Articulação e colaboração com todas as entidades (públicas ou privadas) que solicitam apoio na área jurídica ao nível da orientação, encaminhamento, resolução de casos concretos assim como no domínio da formação na temática - Direitos da Criança.

## Designação

**SOS-CRIANÇA** -Serviço de Âmbito Nacional (1) de Apoio às Crianças/Jovens/ Famílias/ Profissionais e Comunidade que actua através do Atendimento Telefónico / E-Mail/ Reavaliação/ Supervisão de Casos(3), Atendimento Personalizado (Social, Jurídico e Psicológico), Mediação Escolar/ Crianças Desaparecidas (2)/ GAAF

## Obs.

(1)Foi atribuído ao Instituto de Apoio à Criança, nos termos do disposto no nº1 do artigo 33º. Da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro, o direito à utilização do **número 116111** para o serviço designado no Plano Nacional de Numeração (PNN) como “ Linha de Apoio à Criança”.

(2) Entendeu o Ministério da Administração Interna, como fundamento nos considerandos que antecedem, que o Instituto de Apoio à Criança, pelo reconhecimento e louvável trabalho que tem desenvolvido no âmbito dos serviços de apoio à criança, que particular, e no que aqui releva, quanto ao serviço especializado de atendimento telefónico que iniciou em 1988 e para atribuição do número verde para casos de crianças desaparecidas 116000, a que se reporta a Decisão da Comissão das Comunidades Europeias, de 15 de Fevereiro de 2007(2007/116/CE.

(3) As Actividades Email, Reavaliação, Supervisão de casos e Atendimento Personalizado, Estatísticas, perpassam por todas as actividades do SOS-Criança.

(4) O Instituto de Apoio à Criança, entidade a quem foi atribuída, por despacho nº 20340/2007, o nº Único Europeu 116000 para a comunicação de casos de crianças desaparecidas, integra a lista de parceria do **Sistema Alerta Rapto de Menores, criado pelo Ministério da Justiça**.

## Responsável

Manuel Ataíde Ferreira Coutinho

**Outros Serviços Intervenientes:**

**Ministério da Segurança Social e do Trabalho:** Centros Distritais de Segurança Social (CDSS), Serviços de Fiscalização, Centros de Acolhimento Educativo e Formação (CAEF), Coordenação Nacional para os Assuntos da Família, Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT), Programa Inclusão e Cidadania (PIC), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Inspeção Geral do Trabalho (IGT), Serviços de Acolhimento de Emergência. **Ministério da Saúde:** Centros de Saúde, Hospitais, Saúde 24, Linha Anti -Venenos, Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS), Núcleo de Estudos do Suicídio, Departamento de Pedopsiquiatria, APARECE, Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT). **Ministério da Educação:** Direcções Regionais da Educação, Unidades Intervenção para a vida Activa (UNIVA), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Escolas, Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Associações de Pais, Universidades, Institutos Superiores, Jardins de Infância, Inspeção Geral da Educação (IGE). **Ministério da Justiça:** Tribunais Judiciais e de Família, Instituto de Reinserção Social (IRS), Procuradoria Geral da República, Polícia Judiciária, Interpol, Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJP), Gabinete de Mediação Familiar. **Ministério da Administração Interna:** Polícia de Segurança Pública (PSP), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Guarda Nacional Republicana (GNR), Gabinete Coordenador de Segurança, Escola Segura, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, **Secretaria de Estado da Juventude:** Linha da Sexualidade, Instituto Português da Juventude (IPJ), Gabinete de Mediação Social. **Provedoria da Justiça, Santa Casa da Misericórdia, Presidência do Conselho de Ministros:** Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME), **Serviço Social Internacional. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Rede Construir Juntos, Organizações Não Governamentais (ONG), Paróquias, Sindicatos, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), Instituto da Defesa do Consumidor, Confederação Nacional Sobre o Trabalho Infantil (CNAsti), Embaixadas, Comunicação Social, Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), Miúdos Seguros na Net; RDP, PT**

**Contactos Internacionais:** Child Focus, Federação Europeia de Crianças Desaparecidas, Euronet, International Forum For Child Welfare, Child Helpline International (CHI), Fundação BAXTER ICMEC; NCMEC; EU Kids Online; Fondation pour L'Enfance; RDP África

**Duração Prevista:**

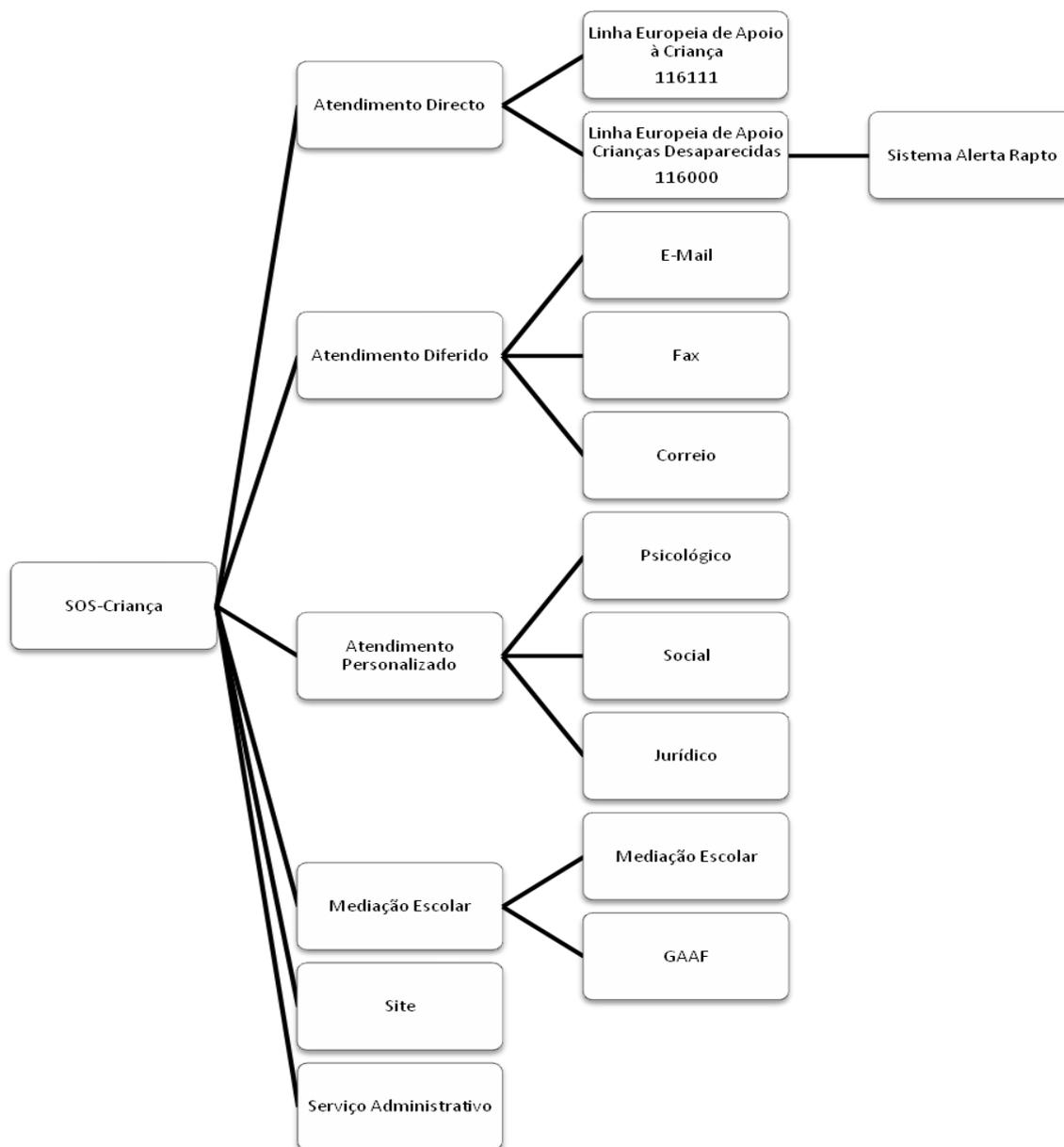
Actividade Permanente

## Equipa

Manuel Coutinho (1) – Técnico Superior de Psicologia	(80% SOS e 20% ME)	
Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista	(50% SOS e 50% CD)	Rosário Costa (2) – Educadora de Infância
Isabel Oliveira - Técnica Superior de Psicologia	(100% ME)	
M <sup>a</sup> João Pena -Técnica Superior de Serviço Social	(100% ME)	
Dina Faria – Técnica Superior de Psicologia	(100% ME)	<u>Outros:</u>
Sara Matias - Técnica Superior de Psicologia	(100% SOS)	4 Estagiários – Instituto Superior de Psicologia Aplicada
Maria João Cosme – Técnica Superior de Psicologia*	(100% SOS)	TOTAL: 4 estagiários
Alexandra Simões – Técnica Superior de Psicologia	(50% SOS e 50% CD)	
Anabela Rosa – Técnica Administrativa	(50% SOS e 50% CD)	
Rita Esperto – Técnica Administrativa	(100% SOS)	
Odete Rocha – Monitora	(100% ME)	
Roque Martins – Mediador	(100% ME)	
M <sup>a</sup> Conceição Ferreira – Emp.de Limpeza	(100% ME)	

IAC  
37

## Organograma do SOS-Criança



## Finalidade/Objectivo

### **ATENDIMENTO TELEFÓNICO**

Linha Gratuita de Apoio à Criança **116111** (Número Europeu) – Serviço ajuda as crianças que necessitam de cuidados e protecção, oferece às crianças a oportunidade de exporem os seus problemas, de falarem de questões que as afectam directamente e de pedirem ajuda em caso de emergência.

#### **Finalidade:**

Dar voz à Criança, ao Jovem e Famílias, promovendo e defendendo os seus direitos.

#### **Objectivos Gerais:**

- Prevenir situações de perigo ou problema.
- Promover e Defender os Direitos da Criança.
- Apoiar a Criança e a Família.
- Promover a integração social da Criança e da Família.
- Contribuir para o desenvolvimento harmonioso e integral da Criança/ Jovem.
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e Sociedade em geral para a problemática da Criança/ Jovem.
- Ouvir e Dar Voz à Criança, ao Jovem e às Famílias.
- Garantir à Criança/Jovem o direito à palavra, protecção em situação de risco e/ ou mau trato, quando privada de afeição, isolada, abandonada, ameaçada de agressão física, sexual, negligenciada ou obrigada a trabalhar prematuramente.
- Trabalhar articuladamente com as Forças e Serviços de Segurança a questão das Crianças Desaparecidas.

#### **Objectivos Específicos:**

- **Informar** a Criança/ Jovem e Família, respondendo a uma multiplicidade de situações que tenham como ponto fulcral a criança.
- **Orientar** os apelantes para as estruturas existentes na comunidade de modo a que possam ver respondidas as suas questões.
- **Encaminhar** as situações apresentadas para os outros serviços, para que as mesmas sejam trabalhadas em conformidade.
- **Reflectir** com a Criança/ Jovem/ Família e Comunidade em Geral sobre diversas temáticas que preocupam o apelante.
- **Reavaliar** telefonicamente ou por escrito, todas as situações Encaminhadas sem resposta para aferir a eficácia da intervenção.
- **Mediar** as problemáticas apresentadas servindo de interlocutor privilegiado entre as várias organizações.
- **Promover/ Integrar/Acompanhar** e **Apoiar** tecnicamente os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família.
- **Sensibilizar** as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/ Jovem e a inter-relação na comunidade particularmente das situações de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual.
- **Orientar** e **Supervisionar** estágios de Política Social e de Psicologia nas áreas de Clínica, Clínica e Aconselhamento, Criminal, Comunitária e Comportamento Desviante, Animação Social, Enfermagem e Educação Especial e Reabilitação.
- **Aferir** a qualidade e eficácia da intervenção.
- **Humanizar** o Espaço Escolar.
- **Despistar/ Eliminar** tanto quanto possível as situações de perigo.

### **MEDIACÃO ESCOLAR**

#### **Finalidade:**

Contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social.

#### **Objectivos Gerais:**

- Combater e Prevenir o abandono, absentismo e violência escolar.
- Combater e Prevenir o Bullying /Ciberbullying
- Tornar a escola inclusiva.
- Prevenir o trabalho infantil.
- Promover, Dinamizar e Integrar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família.
- Prevenir o consumo de substâncias psicoactivas
- Trabalhar no tecido social das comunidades escolares

**Objectivos Específicos:**

- Promover a relação Escola/ Família
- Contribuir para o desenvolvimento equilibrado das relações familiares.
- Promover inter-relações na comunidade
- Articular intervenções com os apoios pedagógicos existentes na Escola
- Prevenir situações de risco.
- Promover a inter-relação entre os alunos, professores e funcionários.
- Apoiar as famílias e os alunos nos seus problemas.
- Despistar situações de risco.
- Intervir junto dos alunos o mais precocemente possível.
- Apoiar e orientar a Escola no trabalho com os alunos e as famílias.
- Ajudar as crianças/ alunos a sentirem-se integradas na Escola.
- Humanizar as diferenças.

**GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família:**

**Finalidade:**

Contribuir e Promover uma melhor integração social na Escola, dos alunos oriundos de famílias disfuncionais e desestruturadas.

**Objectivos Gerais:**

- Promover condições Psico-Sócio-Pedagógicas que contribuam para a consolidação do sucesso escolar e pessoal da criança/ jovem.
- Prevenir e diminuir situações de risco.
- Promover a inter-relação entre os diversos intervenientes família/ escola/ comunidade como agentes participantes no processo de desenvolvimento sócio-educativo.

**Objectivos Específicos:**

- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais do aluno.
- Contribuir para a reflexão e concretização do projecto de vida da criança/ jovem.
- Promover iniciativas para fomentar a relação entre os agentes da comunidade escolar.
- Prevenir e diminuir situações de abandono escolar.
- Prevenir e diminuir situações de absentismo escolar.
- Prevenir e diminuir situações de Violência Escolar.
- Prevenir e diminuir situações que coloquem em causa a integridade física e emocional da criança/ jovem.
- Prevenir e diminuir situações de consumo de substâncias psicoactivas.
- Criar e dinamizar a rede de apoio social (RAS)
- Promover o envolvimento parental no percurso escolar do aluno.
- Fomentar o trabalho articulado entre serviços da comunidade escolar.

**ATENDIMENTO PERSONALIZADO**

**ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:**

**Finalidade:**

Obter dados que possibilitem o conhecimento, das causas da intensidade do nível de perturbação e de como a perturbação prejudica a personalidade, a consciência e a actividade em geral, de modo a promover uma rápida e profunda recuperação do bem estar físico e psíquico do indivíduo.

**Objectivos:**

Estudar a actividade psíquica do indivíduo, do seu comportamento, da sua personalidade, da sua consciência, do seu modo de se relacionar com os outros.

Ter um conhecimento global, sem qualquer pretensão de classificação, simplesmente para prestar a ajuda que a criança requer.

**ATENDIMENTO SOCIAL:**

**Finalidade:**

Contribuir para a autonomia dos indivíduos ou famílias que recorrem ao SOS-Criança

**Objectivos:**

- Informar os indivíduos e as famílias acerca dos direitos
- Potenciar os recursos internos de cada indivíduo ou família
- Articular os serviços da comunidade na resposta à situação problema
- Favorecer a participação dos indivíduos nas tomadas de decisão

**ATENDIMENTO JURÍDICO:**

**Finalidade/Objectivo**

Prestar esclarecimentos jurídicos e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.

**SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA**

116000 Número Europeu, grátis para Crianças Desaparecidas. O serviço atende chamadas de quem quer comunicar o desaparecimento de crianças e transfere-as para a polícia; oferece orientação e apoio às pessoas responsáveis pelas crianças desaparecidas; apoia a investigação.

**Finalidade:**

Promover respostas optimizadas que permitam em tempo útil, recuperar as crianças desaparecidas e/ ou exploradas sexualmente, promover políticas de combate a estes fenómenos, e promover suporte às vítimas e suas famílias.

**Objectivos:**

- Centralizar, tanto quanto possível, toda a informação relativa à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente.
- Promover, dentro dos condicionalismos existentes, a mediação entre as Forças e Serviços de Segurança, Sociedade Civil e Comunidade em geral.
- Promover o apoio psicológico, social e jurista gratuito às vítimas e suas famílias.
- Fomentar intercâmbios com organizações internacionais a intervir no âmbito desta problemática.

## **Metodologia**

### **ATENDIMENTO TELEFÓNICO**

- Escutar empaticamente, análise da situação problema e recolha de dados.
- Contactar telefonicamente e/ ou por escrito e/ ou pessoalmente com os serviços de intervenção na comunidade para apresentação do caso, acompanhamento e avaliação da resposta.
- Avaliar a situação problema e traçar planos de intervenção.
- Promover as comunidades locais através da planificação, execução e avaliação das acções conjuntas.
- Participar e conjugar recursos para a resolução de problemas.
- Intervir telefónica, anónima e confidencialmente (por técnicos especializados nas áreas da Psicologia, Serviço Social e Educação).
- Intervir pessoalmente e prestar Consultoria nas Áreas Jurídica, Social e Psicológica.
- Analisar e Encaminhar correspondência recebida no Apartado/ Fax/ Correio Electrónico.
- Agendar reuniões de trabalho ordinárias e extraordinárias de articulação com os parceiros, para permitir uma intervenção mais rápida e eficiente das situações.
- Agendar reuniões de Coordenação.
- Enquadramento e de Supervisão de Estágios.
- Analisar casos e Reavaliar.
- Apoiar técnica, individual e institucionalmente as diferentes situações.
- Recolher e tratar Estatisticamente os dados resultantes das várias áreas de intervenção do serviço.
- Avaliar o Encaminhamento das situações orientadas sem resposta.
- Promover de Redes de intervenção na comunidade local.
- Promover a Mediação Escolar.
- Dinamizar e Integrar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família junto dos Conselhos Executivos das Escolas que os solicitarem
- Promover a qualidade da intervenção ao nível dos alunos/ professores/ funcionários.
- Formar tecnicamente diferentes entidades do tecido social.

### **MEDIAÇÃO ESCOLAR**

- Abordar individual e informalmente crianças e jovens a frequentar a escolaridade obrigatória.
- Envolver as famílias dos alunos na procura de respostas aos problemas detectados.
- Articular com todos os parceiros da comunidade e com os diferentes serviços de apoio existentes na Escola, no sentido de activar diferentes sensibilidades, saberes e experiências num todo, que permita alterar e/ ou prevenir as situações negativas que ocorrem na comunidade escolar.
- Criar um clima de confiança recíproca no tecido social da comunidade escolar.

### **GAAF**

- Abordagem e acompanhamento à criança/jovem, em contexto informal e formal, estabelecendo uma relação de confiança e empatia com a mesma.
- Abordagem e acompanhamento à família, em contexto informal e formal, estabelecendo uma relação de confiança com a mesma.
- Articulação directa e permanente com professores e elementos da comunidade educativo.
- Trabalhando em parceria com entidades e organismos externos de apoio.

Estratégias:

#### Aluno:

- Acompanhamento individualizado e em grupo no pátio
- Atendimento ao aluno
- Apoio psicopedagógico
- Encaminhamento técnico – profissional
- Encaminhamento para outras entidades

#### Família

- Atendimento ao Encarregado de Educação
- Encaminhamento para outras entidades
- Visitas domiciliárias

#### Escola

- Trabalho concertado com directores de turma e professores
- Trabalho articulado com serviços internos
- Reuniões com delegados e subdelegados de turma
- Apoio e acompanhamento a grupos-turma
- Reuniões com Associações de pais
- Reuniões da equipa técnica
- Reuniões de coordenação
- Reuniões em parceria com entidades de apoio
- Reuniões com grupo comunitário

Actividades

- Aplicação de programas de competências pessoais e sociais
- Promoção e desenvolvimento de actividades extra-curriculares
- Sessões de sensibilização e esclarecimento s/ diversas temáticas
- Promoção do papel representativo do aluno como agente de gestão da escola
- Aplicação de programas de competências pessoais e sociais
- Promoção e desenvolvimento de actividades lúdico-pedagógicas na escola
- Promoção e desenvolvimento extra curriculares
- Sessões de sensibilização e esclarecimento sobre diversas temáticas
- Integração e orientação de estagiários e voluntários no projecto GAAP
- Recepção e integração dos alunos provenientes do jardim de infância, do 1º ciclo do ensino básico e de outras instituições de ensino.
- Formação de competências parentais.

**ATENDIMENTO PERSONALIZADO**

**ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:**

No exame psicológico a metodologia utilizada será o método clínico, que se baseia na relação directa com o paciente, sem a presença de intermediários. No método clínico utilizam-se como temas:

- Observação Psicológica
- Entrevista Psicológica
- Recolha de dados de História

**ATENDIMENTO SOCIAL:**

- Entrevista individual ou familiar (Recolha de dados, diagnóstico e definição plano de acção)
- Articulação inter-institucional no encaminhamento das situações problema.

**ATENDIMENTO JURIDICO:**

Atendimento técnico personalizado presencial, escrito, telefónico e electrónico

**SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA (linha 116000)**

- Recepcionar via 116000, as situações no âmbito dos Desaparecimentos, análise da situação/ problema e recolha de dados.
- Articular com o Sector do Projecto Rua (busca/procura de crianças) na cidade de Lisboa.
- Articular com a rede “Construir Juntos” e outros, o suporte à vítima e família fora da cidade de Lisboa.
- Acções de articulação/ complementaridade.
- Articular, tanto quanto possível, com as Autoridades, (Forças e Serviços de Segurança) no sentido de agilizar a informação disponível sobre a Criança Desaparecida;
- Operacionalizar para cada tipologia, em colaboração com as Forças de Segurança, o procedimento que se julgue mais adequado para o encaminhamento das situações;
- Ceder, no tempo útil possível, às autoridades judiciais e policiais, as informações recebidas relativas às Crianças Desaparecidas, aguardando destas a reciprocidade possível;
- Iniciar exclusivamente a sua intervenção neste âmbito após confirmação junto das Forças e Serviços de Segurança do efectivo registo de desaparecimento, a fim de evitar a descoordenação das acções;
- Articular com as Forças de Segurança e Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), no âmbito dos processos relativos às Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente;
- Identificar interlocutores privilegiados, quer a nível interno, quer a nível da rede de parceiros, no âmbito da articulação da informação sobre os casos.
- Assegurar o funcionamento da mesma 24h/365 através de articulação e financiamento do Ministério da Administração Interna\*.
- Promover trabalho em conjunto com o Ministério da Justiça o Alerta Rapto em Portugal junto dos órgãos de decisão.

**Observação:** A metodologia apresentada resulta da articulação estabelecida protocolarmente entre o IAC e o MAI

\*O alargamento do horário previsto 24/365, carece ainda de apoio financeiro/ enquadramento da linha por parte do MAI e/ou do Ministério da Justiça.

## Acções a Desenvolver

### **ATENDIMENTO TELEFÓNICO**

- Acções de articulação/ complementaridade.
- Manter o Atendimento Psicológico, Social e Jurídico à Criança/ Jovem/ Família.
- Divulgar o SOS-Criança, junto da Comunidade (Escolas, Centros de Saúde, Comunicação Social, Associações, etc...).
- Ajustar informaticamente o Serviço às necessidades emergentes.
- Munir o serviço de um programa estatístico que lhe permita triar os apelos por Linha.
- Criar um novo desdobrável e autocolante.
- Supervisionar Estagiários

### **MEDIAÇÃO ESCOLAR**

- Avaliar o Projecto em todas as dimensões visando uma análise do impacto dos Gabinetes nos seus diferentes contextos;
- Acompanhar metodologicamente os Gabinetes permitindo uma reflexão funcional do Projecto com vista a uma uniformidade na acção;
- Dinamizar as redes de apoio institucional com vista a um reforço da operacionalização das parcerias.
- Diagnosticar os contextos educativos que se candidatem a GAAF;
- Reflectir com as equipas no terreno a avaliação do ano anterior de modo a projectar o próximo ano lectivo;
- Avaliar o projecto numa fase intermédia e final, tendo em conta as quatro dimensões;
- Criar um espaço de partilha de práticas existentes e diferenciadas, entre técnicos /n coordenadores para uma maior e melhor concretização de respostas optimização de recursos humanos (logísticos);
- Dinamizar, acompanhar e avaliar a operacionalização das respostas com instrumentos, critérios e procedimentos uniformes;
- Proceder ao levantamento organizado dos recursos localmente disponíveis para as redes de parcerias dos vários GAAF;
- Promover as articulações pertinentes com as entidades publicas e privadas a envolver, com vista á criação de respostas integradas
- Monitorizar os processos de intervenção na região e divulgar boas práticas;
- Promoção dos GAAF;
- Encontros e acções de Formação sobre a metodologia do Projecto e outras temáticas, para técnicos;
- Encontros e debates temáticos com objectivo de divulgar o Projecto;
- Base de dados operacional de colaboradores e parceiros nas redes locais e nacionais;
- Diagnostico de situações problema que envolvem a Criança;
- Reflexão sobre o diagnóstico social das crianças, a partir da intervenção Mediação Escolar/GAAF;
- Articulação com uma universidade de referência para um apoio científico do Projecto;
- Relatório intermédio de avaliação GAAF;
- Relatório final de avaliação GAAF;
- Site interactivo GAAF;
- Manual de boas práticas;
- Reuniões periódicas de acompanhamento ao projecto e/ ou nas suas reuniões internas de estudo de caso e/ou de balanço de intervenção;
- Divulgação do Projecto em universidades para participação de estagiários e voluntários (bolsa de universidades)

### **ATENDIMENTO PERSONALIZADO:**

Actividade contínua

### **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:**

Actividade contínua

### **ATENDIMENTO SOCIAL:**

Actividade contínua

### **ATENDIMENTO JURIDICO:**

Actividade contínua

### **SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA (116000)**

- Manter no SOS-Criança com o patrocínio da PT Comunicações, o número 116000, a funcionar entre as 9h00 e as 19h00/ dias úteis para as Crianças Desaparecidas
- Organizar o funcionamento do número europeu para as Crianças Desaparecidas (116000) de acordo com as directrizes da directiva europeia C (2007) 249
- Assegurar, dentro dos condicionalismos existentes, e logo que possível, o funcionamento 24 horas da referida linha através de financiamento e articulação com o Ministério da Administração Interna/ Ministério da Justiça.

..../

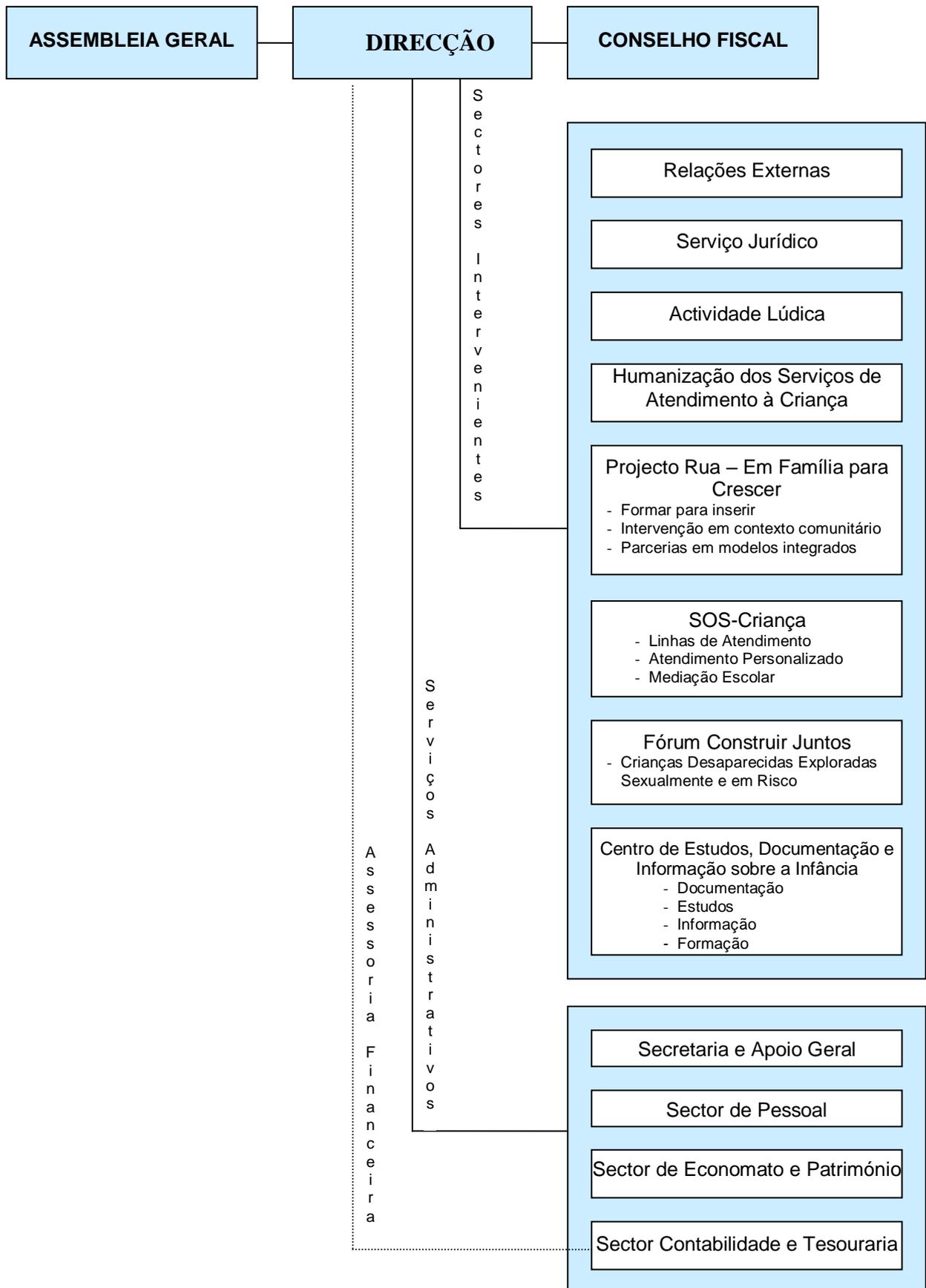
## Acções a Desenvolver - Continuação

- Encaminhar as situações/casos apresentados na linha para as autoridades competentes, depois de efectuada triagem.
- Proporcionar atendimento personalizado pontual de cariz social, jurídico e psicológico, às crianças e suas famílias, com respectivo encaminhamento para as entidades especializadas.
- Assegurar apoio psicológico, social e jurídico gratuitamente às vítimas através dos parceiros da rede Construir Juntos e Núcleo de Intervenção em contexto de Fuga do Projecto Rua (NICF), fora de distrito de Lisboa.
- Divulgar os contactos de Serviço SOS-Criança em língua portuguesa, nos meios de comunicação social dos diversos países, para possibilitar o contacto de crianças portuguesas a residir no Estrangeiro
- Articular com o Ministério da Justiça as situações de Alerta Rapto em Portugal criado em 29/06/05.
- Participar nas reuniões europeias de Missing Children Europe e sessões de esclarecimento europeias sobre o tema das - Crianças Desapreciadas.
- Coordenar com as congéneres Child Focus (Bélgica) e Smile of a Child (Grécia) a recolha de dados estatísticos com base nos conceitos desenvolvidos no Childscope- (Fuga, Rapto, Rapto Parental , Perdidos, Feridos e Crianças Migrantes não acompanhadas) na aplicação desenvolvida gratuitamente pela empresa ORACLE, de modo a conhecer as situação do fenómeno nos 17 países membros de Missing Children Europe.
- Assegurar as estatísticas anuais dos fenómenos a nível nacional e europeu.
- Promover a reflexão sobre o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas - 25 de Maio.
- Promover e coordenar a divulgação de determinadas situações de desaparecimento nacionais e internacionais.
- Promover a segurança infantil na utilização na internet.
- Assegurar a participação no conselho de assessoria de EUKids on Line
- Assegurar a colaboração com a Linha Alerta da FCCN de acordo com o estabelecido no protocolo.
- Promover a utilização segura da internet pelas crianças.
- Definir e dinamizar a nível nacional e internacional o projecto de gestão/ avaliação qualidade das linhas europeias 116000 em funcionamento em 10 estados-membros, financiado pela linha de financiamento DAPHNE, em parceria com a Child Focus (Belgica).
- Coordenar em parceria com a “Smile of the Child” (Grécia) o projecto financiado pelo Daphne, de criação de um software que “gira” automaticamente todo o dispositivo de disseminação de informação do Alerta Rapto.
- Promover a formação dos profissionais da PJ e IAC junto dos parceiros do NCMEC e ICMEC no âmbito de Crianças desaparecidas (amber alert, age progression, prevenção online de abusos sexuais).
- Participar na recém-criada rede europeia ENACSO, no âmbito da promoção da segurança online e prevenção de abusos sexuais e cyberbullying.
- Colaborar com a CIG no âmbito dos projectos europeus contra tráfico de seres humanos (mecanismos de referenciação transfronteiras e mecanismos de apoio à vítima).

## Observações

- (1) Coordenador – Geral do SOS-Criança, Gestor de Projectos e Secretário-Geral do IAC
- (2) Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

# 3. ORGANIGRAMA DO IAC



# 4. ORÇAMENTO PARA 2010

## IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA ORÇAMENTO GLOBAL PARA O EXERCÍCIO DE 2010

Orçamento de Exploração	Projecto Rua	Sector Técnico Administrativo	Humanização	Actividade Lúdica	S.O.S. Criança	TOTAL EM EUROS
<b>CUSTOS FUNCIONAMENTO</b>						
Electricidade	3960	3120	480	480	2100	10140
Combustíveis	1200	1200	0	0	0	2400
Água	1560	600	0	0	342	2502
Ferramentil desg rápido	1480	300	0	0	120	1900
Livros e document técnica	120	2040	0	0	0	2160
Material de escritório	3960	8400	600	600	3960	17520
Rendas e alugueres	17040	10800	6600	6600	0	41040
Despesas de representação	0	120	0	0	0	120
Comunicação	15060	19200	960	960	15000	51180
Seguros	4400	900	0	0	60	5360
Transportes de mercadorias	60	0	0	0	0	60
Transportes de pessoal	510	300	360	360	180	1710
Desloc e estadas - pessoal	14340	3600	6600	6600	2340	33480
Desloc e estadas - utentes	43560	0	0	0	0	43560
Honorários	25600	36000	18000	18000	0	97600
Conserv e reparação	6660	12000	600	600	2400	22260
Limpeza e higiene	9600	11040	180	180	960	21960
Vigilância e segurança	240	0	0	0	0	240
Trabalhos especializados	6150	63000	18000	3000	2040	92190
Material didactico	5180	0	600	600	0	6380
Jornais e revistas	300	120	0	0	0	420
Vestuário e calçado	420	0	0	0	0	420
Despesas de saúde	780	0	0	0	0	780
Outros FSE	3420	720	720	720	1380	6960
	<b>165600</b>	<b>173460</b>	<b>53700</b>	<b>38700</b>	<b>30882</b>	<b>462342</b>
<b>CUSTOS PESSOAL</b>						
Ordenados	530.138	161.854	47.711	0	281.986	1.021.688
Subsídio de refeição	44.251	17.855	5.101	0	24.231	91.439
Taxa social Única	103.906	31.723	9.351	0	55.269	200.249
Seguros Acidentes Pessoais	6.361	1.942	573	0	3.384	12.260
Formação de pessoal	0	930	0	0	0	930
Ajudas de custo	3.000	1.000	1.500	0	2.000	7.500
					0	0
					0	0
	<b>687.656</b>	<b>216.304</b>	<b>64.236</b>	<b>0</b>	<b>366.870</b>	<b>1.334.066</b>
<b>AMORTIZAÇÕES</b>						
		14.378				14378
<b>CUSTOS TOTAIS</b>						
	<b>853.256</b>	<b>403.142</b>	<b>117.936</b>	<b>38.700</b>	<b>397.752</b>	<b>1.810.786</b>
Acordo Atípico Min. Solid.	609.588				97034	706.622
PIEC	90.803				102524	193.327
Stª Casa da Misericórdia Lx.	25.245				24552	49.797
IPJ	25.000				35000	60.000
Minist da Solidariedade		80497				80.497
Minist da Educação		82578				82.578
Minist da Justiça	0	85000			17232	102.232
Minist. da Saúde	14.000	78985	34000		20000	146.985
Minist Administ. Interna	45000				29312	74.312
Receitas Próprias			40000	30000		70.000
Donativos e Out Financi.	16000	76500	44500	9000	72600	218.600
Fundação Carrefour	29300					29.300
<b>FINANCIAMENTOS</b>						
	<b>854.936</b>	<b>403.560</b>	<b>118.500</b>	<b>39.000</b>	<b>398.254</b>	<b>1.814.250</b>
<b>RESULTADO DO EXº</b>						
	<b>1.680</b>	<b>418</b>	<b>564</b>	<b>300</b>	<b>502</b>	<b>3.464</b>

*[Handwritten signatures and initials]*